

DEFESA DE ESPINHO

HOJE: 32 PÁGINAS

DIRECTOR: FERNANDO BARRADAS

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO - ANO 49.º - N.º 2595 - TERÇA-FEIRA, 22 DE DEZEMBRO DE 1981

PREÇO 10\$00



NATAL 81

No monte, soldado ao cajado,
o pastor tropeçava na sua solidão.
Os ossos ardiam-lhe de frio,
queimando-lhe as costuras do seu
velho capote de pele de carneiro.
À sua volta, o vazio enchia-se de
sólidos silêncios ruidosos,
fazendo-o sonhar com os nada que
ia pensando.
De repente, o céu rasgou-se em
estrelas dançando alegria,
iluminando-se em fatias coloridas
brilhando lágrimas de felicidade.
O vento, suave, abraçou o monte
num beijo de Paz e Amor.
O pastor, com um sorriso nos olhos,
firmou-se ao cajado e avançou,
confiante, na descida.
E veio o anjo e disse:
- Feliz Natal. Jesus nasceu!

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes, fornecedores e amigos um Feliz Natal e um próspero Ano Novo

NATAL ☆ NATAL ☆ NATAL ☆ NATAL ☆ NATAL ☆ NATAL ☆ NATAL ☆



SINGER

Concessionária: AMÉLIA ARMINDA ALVES PEREIRA RAMOS
RUA 23 N.º 506 – TELEF. 720021 – ESPINHO

Visite-nos e contará com a nossa experiência para bem servir. A SINGER estará agora mais perto de si, minha senhora.

As famosas: Máquinas de Costura Automáticas e Electrónicas • Máquinas de Tricotar Electrónicas • Trens de Cozinha • Painéis de Pressão • Máquinas de Lavar • Fogões • Frigoríficos • Aspiradores, etc.

E ainda todos os acessórios **SINGER**

Peças—Óleos—Aglhas—Artigos vários—Algodões

CENTRO DE ENSINO

Cursos de: **CORTE, BORDADOS e TRICÔT**

ASSISTÊNCIA

TÉCNICA

Tudo **SINGER** no seu lar... **VISITE-NOS**

MÓVEIS MARQUES

MÓVEIS EM TODOS OS ESTILOS

MAPLES, COLCHOARIA, DECORAÇÕES E OUTROS

António Gomes Marques

ÂNGULOS DA AVENIDA 24 c/33 N.º 1045
TELEFONE 722691 – 4500 ESPINHO

SOFAL TECIDOS E CONFECÇÕES

- FATOS
 - CALÇAS
 - CASACOS
 - BLUSAS
 - TECIDOS
 - RETALHOS
 - ECONOMIA
 - QUALIDADE
 - CONFORTO
 - DISTINÇÃO
- Largo da Graciosa, 62 – Telef. 720616 – ESPINHO

Estalagem XOUPANA

RESTAURANTE • BAR-DISCOTECA

Estrada 109 – VÁLEGA – OVAR – Telef. 53468

Agora sob a direcção do HOTEL PRAIAGOLFE – ESPINHO

- Restaurante Típico com Lareira
- Quartos com Banho privativo
- Serviço de Baptizados, Comunhões e Casamentos

Aos Sábados oferecemos-lhe bom Fado e Folclore
Tome uma ideia inteligente. Vá ao Restaurante da Estalagem XOUPANA, ali em Válega – Ovar

MANUEL DA FEIRA

Manuel de Oliveira M. Ferreira

SERVIÇO À LISTA:

Almoços e Jantares – Cozinha Regional – Especialidade em Frango embriagado, Coelho à Beirão e Costoletas à Minhota

Vinhos a granel das melhores regiões

Rua 26 N.º 625 – Telefone, 720514 ————— 4500 ESPINHO

Uniávila

Soc. dos Comerciantes de Avicultura de Lafões, L.da

SEDE: OLIVEIRA DE FRADES – TELEF. 76274

Manuel Quaresma da Costa & Silva

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM ESPINHO

Rua 16, N.º 838 – Telefone, 721995

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA

TALHO DE ESMOJÃES

*Amaro Arlindo
de Jesus Moreira*

COMERCIANTE DE CARNES VERDES

Telefone, 721282 – ANTA – 4500 ESPINHO

FERREIRA DE CAMPOS DULCE DE OLIVEIRA CAMPOS

ADVOGADOS

RESIDÊNCIA E ESCRITÓRIO
RUA 11 N.º 877 – ESPINHO – TELEFS. 722210 ou 720805

ESCRITÓRIO PRINCIPAL
RUA TRINDADE COELHO, 5-1.º (À RUA DAS FLORES)
TELEF. 311566 – PORTO

NATAL ☆ NATAL ☆ NATAL ☆ NATAL ☆ NATAL ☆ NATAL ☆ NATAL ☆



O NATAL VISTO POR FRANCISCO DOMINGOS DIAS,
EM DESENHO ESPECIAL PARA O NOSSO JORNAL

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos um Feliz Natal
e um próspero Ano Novo

NATAL ☆ **NATAL** ☆ **NATAL** ☆ **NATAL** ☆ **NATAL** ☆ **NATAL** ☆

ELECTRO NOVO DIA

ESTUDOS E MONTAGENS

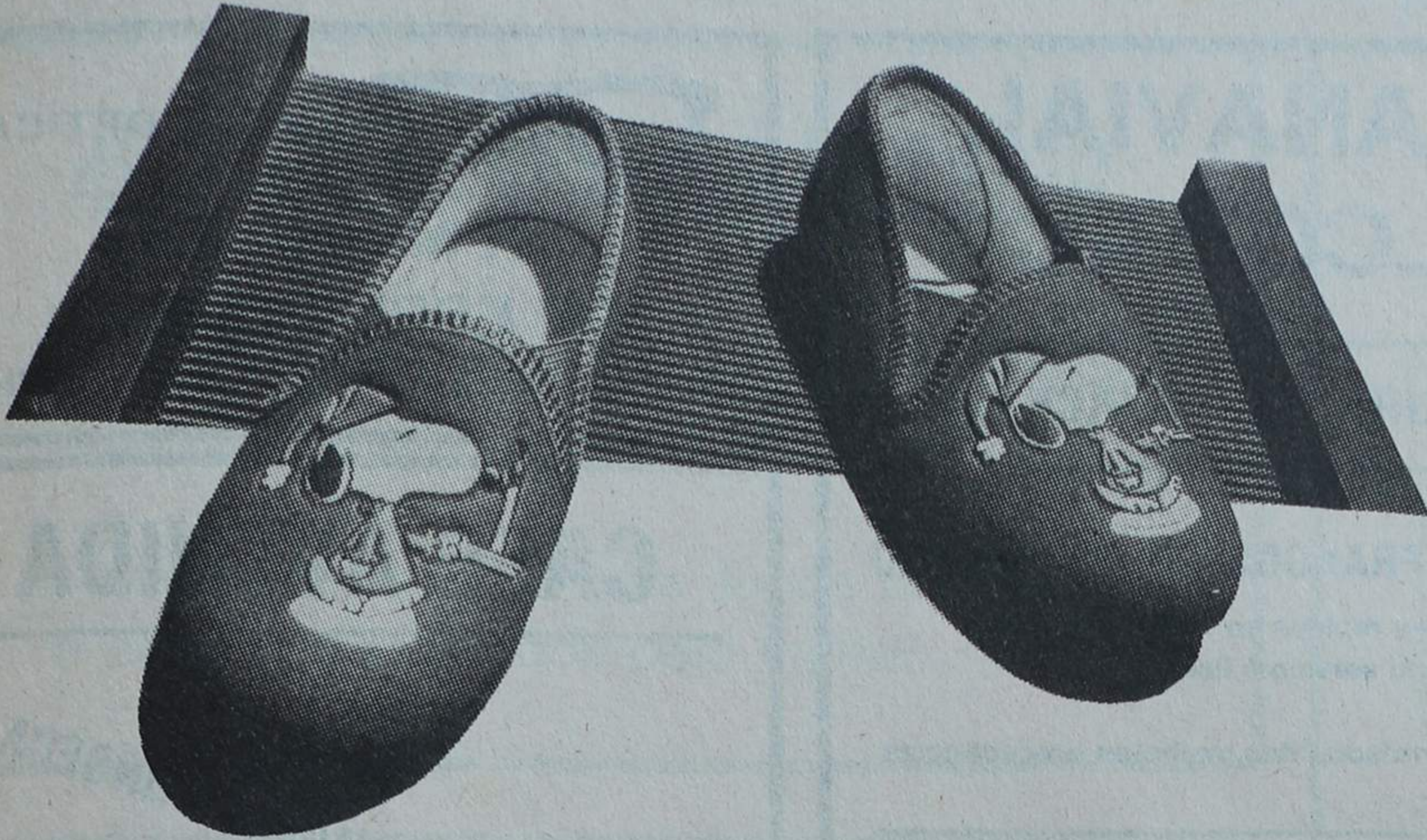
- **ELECTRICIDADE E PICHELARIA**
- **MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO**
- **ELECTRODOMÉSTICOS**

**EMPREITEIROS DE ELECTRICIDADE
E PICHELARIA
DO NOVO CASINO DE ESPINHO
E DO PARQUE DE CAMPISMO
DA SOLVERDE – ESPINHO**

**ESTRADA NACIONAL N.º 1 – VENDAS DE GRIJÓ
VILA NOVA DE GAIA**

TELEF. 7640037-7641477 – 4535 LOUROSA

NATAL ☆ NATAL ☆ NATAL ☆ NATAL ☆ NATAL ☆ NATAL ☆ NATAL ☆



O QUE ELES PEDIRAM (OU FAZ DE CONTA QUE PEDIRAM) AO MENINO JESUS

Podia ser verdade, mas é mentira. Ou talvez não.

Os vip(s) que o são, os que faz de conta que o são, os que o foram, os que nunca o foram, e os que nunca o foram nem serão, estão aqui, ou faz de conta que estão, a pedir ao Menino Jesus que lhes satisfaça os mais ardentes desejos. Que são, ou faz de conta que são, os que se seguem.

Romeu Vitó, presidente da Comissão Administrativa do Sp. de Espinho—...que chova muito para que a relva do Estádio Municipal cresça a tempo de o seu clube ali poder jogar em Setembro do próximo ano.

Comissário Manuel Reis, comandante da PSP de Espinho—...que dê instalações condignas à corporação dentro do perímetro urbano.

João Quinta, desempregado—...que o deixem voltar para o Aeroclube da Costa Verde nem que seja por poucos dias.

Reverendo Manuel, pároco de Espinho—...que os miúdos deixem de assaltar a igreja matriz.

Amadeu José de Melo Moraes, presidente da C. A. da Associação Académica de Espinho—...que a sua equipa de hóquei em patins suba à primeira divisão e volte a ser uma das mais famosas da modalidade.

Veiga Ribeiro, comandante dos B. V. de Espinho—...que lhe dê uma «magirus» ainda que seja de plástico.

José Fonseca, presidente da Câmara—...que as próximas eleições autárquicas sejam adiadas para o dia de S. Nunca.

Sansebas, ensaiador do Rancho Juvenil—...que páre esta inflação de ranchos.

Azevedo Brandão, professor do ensino secundário—...que lhe dê mais uns tachozitos.

José Sampaio, ex-director do Orfeão de Espinho—...que Deus lhe dê muita saúde para fumar umas cachimbadas e apanhar uns cogumelos, que o tempo está mau para a pesca.

A CERTEZA DE UM NATAL MELHOR

A rua está deserta...

O vento sopra em rajadas arrepiantes...

A chuva ora cai em seraiçadas fortes e frias, ora quase que a medo, como a criança que soluça no obscuro temendo ser descobertas: o passeio escorregadio proporciona o desliz.

Não se encherá viva alma, neste nosso mundo de avalancha?! É Noite de Natal...

As montras iluminadas mostram tanto do irreal, tanto do fúteo do quotidiano...

Daquilo que já nem sonha em tais horas... horas bem designadas de delinquência espiritual.

NOITE DE NATAL!!!!!! Estivera já sentado a desmentir quem quer que fosse.

Não poderá ser!!!... sente-se tão só naquela noite, que dizem ser de Natal...

Os olhos enrazam-se-lhe de água ao saber-se, ali... aqui... onde quer que seja não importa... pouco ou muito, não importa o local... o essencial é a presença.

O sentir a mão que se toca... que se sente... Se sente mesmo sem se ver na escuridão íngreme da noite... tocar algo que nos seja reconhecível... uma voz que o fizesse sentir-se vivo... reconhecer-se acompanhado naquela noite que é de família.

O cabelo branco grisalho, esconde-lhe recordações da vida... de outros Natais... quem sabe de quantos mais...

Uma madeixa encharcada humede-se-lhe a testa enrugada das marcas da vida!!! dessa vida tão pouco ou mal vivida!!!! a conclusão verdadeira ainda não se lhe deparou casualmente... talvez não tivesse vivido o suficiente... pois hoje já não se considera vivo... acha-se inerte para viver mas apto para apreciar... limita-se a acompanhar os outros, nesta caminhada por vezes tão penerosa, até que chegue a sua hora...!! como dizem os menos espirituosos!!!... como se cansou já de ouvir despercebidamente esta frase feita e tão mal feita...

Senta-se num banco distraidamente... olha sem se aperceber no vazio do nada... sente um arrepio de frio... a garganta seca-lhe na boca.

Porém não quer ir para casa... não se quer deparar com aquelas paredes que tudo sabem e nada dizem... calam verdade que saltam à vista... buscam no silêncio a sombra do real.

Relembra as lágrimas secas a custo... desgostos espezinhados no desgaste do tempo!!! olha de relance as árvores que se lhe deparam... compara-se com elas na solidão do abandono... vê as folhas que voam soltas pelo chão... lembram-lhe os fios de cabelo branco que o vento lhe rouba dia-a-dia... passa a mão pela cara limpando uma pinga que lhe manchou o rosto.

Sente as marcas... os vincos de uma existência... de uma vida amarfanhada hoje de recordações... de sentimentós antigos que lhe fazem sentir pena do presente...

Sente dó do dia-a-dia... do seu dia-a-dia tão desprovido de tudo e do nada do vazio do esquecimento e do lembrar tudo... não esquecer nada, mesmo aquilo que desejaria esquecer por tantas coisas que não queria jamais olvidar.

Lavanta-se do banco quase que a custo... perdeu muito das forças que já não tinha: movimenta algumas passadas, como que esquecido da técnica.

Sente o frio maltratar-lhe o corpo e a vida!!!... essa sim!!sacrificar-lhe a alma:

De repente sente bem dentro de si que atingiu um objectivo... algo que no fundo sabe que esperava... e, eis que fica como que petrificado, talvez até perplexo.

Olha por entre a vidraça... no aconchego de uma sala vê uma família feliz... à volta de uma mesa se reúnem para saberem sorrir... ao lado, uma árvore brilhante parece dizer-lhes «FELIZ NATAL».

Pai, mãe e filha à roda de uma mesa numa ceia... tanto e tão pouco, que enternecem as memórias antigas.

O sorriso da pequenita ilumina o pequeno salão... a sua algazarra por entre os presentes causa-lhe emoção... Pelo rosto do velho rolam lágrimas em turbilhão. O vidro embacia-se ao contacto da sua respiração... perde a visão... porém para que mais ver.. por fim encontrou a conclusão É NATAL MESMO NA ESCURIDÃO.

MARIA MANUELA B. MARTINS

Comandante da Carreira de Tiro—...que não chateiem mais por causa da retirada do barracão dos tiros da praia de Silvalde.

Rosa Albernaz, militante socialista local—...dois nafarrinhos e alguns nafarrões.

António Leitão, atleta espinhense ao serviço do Benfica de Lisboa—...que lhe comprem uma casa para voltar a envergar a camisola dos «tigres».

Valdemar Martins, dirigente local do CDS—...que lhe traga a presidência da Câmara numa bandeja.

Olimpio Capela, costureiro, bailarino e cançonetista—...que nunca se deixe de cantar o fado.

Arnaldo Rodrigues, presidente da Junta de Anta—...que junte os três jornais da terra para dar uma entrevista.

Manuela Bigail, cantora—...que arranje mais umas digressõeszinhas.

Vitor Hugo, hoquista espinhense ao serviço do F. C. do Porto—...que lhe meta nos patins o diploma de medicina.

Américo de Freitas, presidente do Académico de Espinho—...que alguém convide o clube a jogar na Disneylândia.

Nelson Pais, presidente do Orfeão de Espinho—...uma sede, por favor.

Jerónimo Reis, arquitecto—...mais uma colectividade para dirigir.

António Gaio, presidente da Nascente—...que a Solverde passe a subsidiar a sua cooperativa.

Os cinco, terceto de quadrúpedes de irresponsabilidade ilimitada—...que consigam finalmente diferenciar quem é, de entre eles, o cãozinho Tim e que o Quintas volte para o Aeroclube a fim de acertar as contas.

António Santos, director do «Maré Viva»—...muitas sessões da Câmara para encher a folha.

Carvalho e Sá, presidente da Junta de Paramos—...dois comunistas para pagar no pequeno almoço.

Artur Bártolo, vereador da Câmara de Espinho e ex-presidente desta—...uma sessão camarária privada para discutir o conteúdo deste texto.

«Defesa de Espinho»—...que apareçam mais dois semanários porque os que existem não dão luta.

JOSILVA

JOAQUIM PINTO DA SILVA

PRONTO-A-VESTIR

CAMISAS

GRAVATAS

FIOS DE TRICOTAR

CONFECÇÕES

ATOALHADOS

RUA 23 N.º 195 – RUA 10 N.º 731

TELEF. 720460 – 4500 ESPINHO

LAVANDARIA

LAVAR

RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.

- A MAIS AVANÇADA TÉCNICA NA LIMPEZA E TRATAMENTO DO SEU VESTUÁRIO

- LAVAGEM A SECO

- LAVAGEM E SECAGEM DE ROUPA BRANCA



Rua 12, N.º 640 – 4500 ESPINHO – Telef. 723704

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos um Feliz Natal
e um próspero Ano Novo

NATAL ☆ **NATAL** ☆ **NATAL** ☆ **NATAL** ☆ **NATAL** ☆

ELECTRO-CENTRAL
JOAQUIM FERREIRA DIAS
Apresenta a nova linha da afamada marca de rádios e frigoríficos Philips Agente Oficial, em Espinho, das melhores marcas de frigoríficos e máquinas de lavar e dos fogões eléctricos e a gás «Leão»
Rua 14, N.º 593 — Telefone, 720219
ESPINHO

CANAVIAL
ALCOBAÇA
RESTAURANTE – SNACK-BAR
CARNE E FRANGOS DE CHURRASCO
– Refeições rápidas ao balcão
– Esmerado serviço à lista
Vinhos engarrafados das melhores procedências
RUA 62 — ESPINHO

 **ÓPTICA**
A MODELAR
DE ESPINHO, LDA.
Rua 16 — Mercado Municipal ESPINHO

CASA LOCAS
NOVAS INSTALAÇÕES
DE
MANUEL RODRIGUES GRANJA
CALDEIRADAS E TRIPAS
PETISCOS SEMPRE FRESCOS
Especialidade em cerveja a copo
Av. 8 n.º 1481 — 4500 ESPINHO — Telef. 721842

J. NUNES DE MATOS
MÉDICO ESPECIALISTA
RAIOS X-DIAGNÓSTICO
Especialista no Instituto Português de Oncologia.
Ex-assistente da Faculdade de Medicina.
Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/C;Dt.º — Tel. 721975

CAFÉ AVENIDA
MÁRIO MIRANDA DA FONSECA
SERVIÇO
DE FRANCESINHAS E CAFÉ
Aberto até às 2 horas da manhã
Ângulo da Rua 21 e Av. 8 — Telef. 720111 — ESPINHO

NUNO A. PEREIRA
PSIQUIATRA
MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS
NERVOSAS
Consultório: Rua 31, 321
Marcação das 18.30 às 21.30
horas
Telefone, 720689
ESPINHO

JORGE PACHECO
MÉDICO DENTISTA
★
Consultório: Av. 8 n.º 784-1.º
Telef., 722718
ESPINHO

ÁGUIAS
DA QUINTA
FUTEBOL CLUBE
A Direcção deseja a todos os atletas, associados, simpatizantes e amigos do clube um FELIZ NATAL e um próspero ANO NOVO.

Para o seu lar papéis pintados laváveis COLOWALL. Plásticos para cozinhas e casas de banho, alcatifas, etc.
ORÇAMENTOS GRÁTIS
FERNANDO RODRIGUES LIMA
TELEF., 721739
Trav. da Rua 5 — ESPINHO

NOME PRÓPRIO: TLD 54
APELIDO: BEDFORD

UMA NOVA GERAÇÃO NO MUNDO DOS CAMIÕES LIGEIOS
Um produto General Motors É BEDFORD. É DE CONFIANÇA.
Veja-o no concessionário Bedford  
GARAGEM JUSTINO
OLIVEIRA DE AZEMÉIS Telef: 6 20 64
Representante em Espinho:
JOSÉ NUNES MARTINS
Avenida 24 — 4500 ESPINHO



JOAQUIM MOREIRA NATÁRIO

*Apresenta cumprimentos de BOAS FESTAS
e desejo de um FELIZ ANO NOVO.*

*Tornando-os extensivos a todos os familiares
e amigos espalhados pelo mundo.*

EUROSPUMA

SOCIEDADE INDUSTRIAL
DE ESPUMAS SINTÉTICAS, LIMITADA

**ESPUMAS DE POLIURETANO
PARA TODAS AS APLICAÇÕES**

TECIDOS NÃO TECIDOS

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Av. Estado da Índia, 4-1.º Piso
2686 SACA VÉM
Telefs. 2511272 e 2511413
Telex 16068 FOAM - P.

SEDE EM ESPINHO
Telefs. PPC 721839 (8 linhas)
Telegs.: EUROSPUMA
Telex 22257 FOAM - P. - Apartado 95
4501 ESPINHO CODEX



foto-cine-som

Tudo para fotografia e cinema ☆ Discoteca ☆ Alta fidelidade
☆ Televisão ☆ Fotocópias ☆ Cópias heliográficas
☆ Máquinas de calcular e escrever ☆ Equipamento técnico de desenho

Rua 62 n.º 73
4500 ESPINHO

CONCHA DO MAR

RESTAURANTE - SNACK-BAR - CAFÉ



Aberto até às 2 horas da manhã

PRATOS REGIONAIS
SERVIÇOS À LISTA
MARISCOS SEMPRE FRESCOS
SALA PARA BANQUETES

FAÇA-NOS UMA VISITA E FICARÁ CLIENTE

AV. 24, N.º 827 - TELEF. 721630 - ESPINHO

«BARRA» «S. PEDRO»

SERVIÇO DE SNACK-BAR, A PREÇOS ECONÓMICOS
- Prove a nossa deliciosa «SANGRIA À BENIDORM»

RESTAURANTE «S. PEDRO»

SERVIÇO DE RESTAURANTE PERMANENTE
DAS 19 ÀS 4 DA MADRUGADA

RESIDENCIAL «PORTO»

1.ª CLASSE
APOSENTOS, COM ÁGUA QUENTE E FRIA

TRÊS CASAS PARA OS SERVIR
DE

SANTOS, OLIVEIRA & AZEVEDO, LDA.

ALMOCE, LANCHE, JANTE, CEIE e DURMA
NOS NOSSOS ESTABELECIMENTOS

à Rua 8 e 25, com os telefones 720294-720391 - ESPINHO

TELE-ROCHA

ELECTRODOMÉSTICOS BAUKNECHT • SIEMENS
RÁDIO e TV LOEWE-OPTA • SIEMENS

SONAPGÁS

MÓVEIS E DECORAÇÕES

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM TODO O MATERIAL

ALTA FIDELIDADE PIONEER

(PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA)

ESTABELECIMENTOS:

RUA 18 N.º 988 • RUA 31 N.º 469

TELEFONE, 720977 e 720325

ESPINHO

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos um Feliz Natal
e um próspero Ano Novo

NATAL ☆ NATAL ☆ NATAL ☆ NATAL ☆ NATAL ☆

BOUTIQUE SÓNIA

PARA BEM VESTIR SEUS FILHOS
VISTA-OS NA SÓNIA

TUDO PARA BEBÉ E CRIANÇA

Rua 8, n.º 685 - Telef. 723102 4500 ESPINHO



PEREIRA & MORENO, LDA.

ARMAZENISTAS E RETALHISTAS

RUA 16 N.º 783-785-791-795
Telefones PPC 721812-723983
Apartado 266 - 4503 Espinho Codex

- Artigos Sanitários
- Ferragens e Ferramentas
- Utilidades Domésticas

AGENTES DE:

- Tintas «LIVERCOR»
- Torneiras «OLIVA» e «EUROLIVA»
- Autoclismos «JETOLIVA» e «SANIJATO»
- Termo-Acumuladores «YORK»
- Bombas Submersíveis e grupos Electro-bombas «MATRA»
- Autoclaves «ZILMET»

FÁBRICA

HÉRCULES

de AFONSO HENRIQUES, SUCRS., LDA.

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

MATÉRIAS PLÁSTICAS

Injecção - Compressão - Extorsão
Insuflação - Rotação - Vácuo

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: HÉRCULES

TELEFONES: 720540-721098 — APARTADO: 40
- ESPINHO -

« HÉRCULES »

GARANTIA de FABRICO e QUALIDADE

CASA FERREIRA

Gerência de ANTÓNIO JOSÉ PINTO

(Pinto do Andebol)

Rua 24 n.º 1079 - Telef. 720414

ALMOÇOS E JANTARES

SERVIÇOS DE BANQUETES

DE CASAMENTO

E BAPTIZADOS

TIPOGRAFIA



MARTINS & GOMES, LDA.

R. 8, n.º 1035 • Telef. 720669 • Apart. 68 • 4501 ESPINHO Codex

O RETORNADO

DE

MAGALHÃES & AZEREDO

(NOVA GERÊNCIA)

Especialidades:

Arroz de Marisco
Caldeirada de Cabrito,
Frango de Churrasco
e os petiscos
c/ a orelheira à retornado

Rua 23 n.º 22 — Telefone 722580 — 4500 ESPINHO

Casa FERRO

CAFÉ - BILHARES - SERVIÇO SNACK-BAR E MERCEARIA

AGENTE TOTOBOLA

Telef. 722064 — SILVALDE — 4500 ESPINHO



KING SPORT

TUDO PARA DESPORTO E CAMPISMO

CALÇADO E FATOS DE TREINO DAS MELHORES MARCAS

BALLET

PATINAGEM

TÉNIS

GINÁSTICA

RUA 62 N.º 97 — Telef. 723380 — 4500 ESPINHO

CARTONAGEM DE ESPINHO

CAIXAS DE CARTÃO E SIMILARES EM TODOS
OS FORMATOS, PARA TODAS AS APLICAÇÕES

DIONÍSIO DA COSTA GUIMARÃES

Rua 33, N.º 1585 - Telef. 720258 — ESPINHO

LOLI-BIJU

A CASA DE MODAS
QUE FALTAVA EM ESPINHO!

CONFECÇÕES

PARA SENHORA E HOMEM

BIJUTARIAS

LOLI-BIJU

ONDE A QUALIDADE E O BOM GOSTO
NÃO CUSTAM MAIS CARO!

UMA AGRADÁVEL SURPRESA

NA RUA 19 N.º 230

Marcenaria e Carpintaria

FREITAS

Especializada em:

Móveis de qualquer estilo,
Caixilharia,
Portas, Estores e Sanefas

Rua 66 N.º 373 — Telef. 721850 — 4500 ESPINHO

Fábrica de Artigos
de Celuloide e Plásticos

LUSO-CELULOIDE
DE
HENRIQUES & IRMÃO, L.da

Apartado 22 - Telefone, 722193 - ESPINHO

ARMAZÉNS «CANTINHO»

— DE —

JOAQUIM ALVES PEREIRA

ARMAZENISTA DE VINHOS E DERIVADOS

Telefone, 720082 - Rua 16, n.º 1021 - ESPINHO

NATAL ☆ NATAL ☆ NATAL ☆ NATAL ☆ NATAL ☆ NATAL ☆ NATAL ☆ NATAL ☆

Quando isso acontece . . .

Escreveu:
José João Ribeiro (*)

O Outono surgia violento naquele ano. Em pleno Setembro as águas corriam já pelas cascatas, levando tudo o que fosse possível.

O vento aparecera também com o seu poder de rei, zangando-se por vezes com ele próprio, por não poder satisfazer totalmente os seus instintos agressivos.

Terminado o Verão, o céu entrara de luto, tal era o seu aspecto triste e escuro, meio sujo, uma nuvem branca surgia aqui e ali, para satisfazer a nossa vista. As pessoas modificavam também a sua fisionomia. Aquele ar alegre do Verão desaparecera, ressurgindo as «más caras», os ombros encolhidos. A chuva surgira também, para alegria de uns e tristeza de outros.

Depois do Outono virá o Inverno. E com ele, as noites luarentas e frias, as manhãs de geada. Os campos aparecerão brancos como o frio.

Com o Inverno surge também uma época especial; com o Inverno surge o Natal.

Natal! Que palavra maravilhosa ela é.

Natal! Os homens gostam mais de te transformar em tristezas, em lágrimas.

Em cada Natal que passa surge uma nova esperança, por vezes uma esperança desesperada, tosca, suja.

Natal ou natais?

Quantos natais existem afinal?

... Era uma vez! ...

Não, não era uma vez! Nem eram duas! Nem eram três!

... É uma vez! ...

Também não é uma vez. São várias vezes, são vezes sem fim. Poderemos mesmo afirmar que são infinitas vezes.

— Londres, Nova Iorque, Lisboa... Os «guettos», os bairros de lata.

— Os arranha-céus?!

O champanhe entre as taças transbordando. Há peru, bacalhau, azeite. Também há muito vinagre. Que esquisito!

Os meninos zangam-se ao tentarem escolher o mesmo brinquedo para si. Acabarão por o destruir, não ganhando nenhum deles, satisfazendo assim a sua fúria.

Agora é um brinquedo. Daqui a dez ou vinte anos o que será?

— Um homem? Uma mulher? Ninguém sabe.

Há fartura de tudo. O pinheiro possui as melhores gambiarras. Veste-se do bom e do melhor. «Whisky» também abunda.

Quando soarem as doze badaladas, iniciar-se-á a festa — comeremos doces até que o estômago em convul-

sões nos fará recordar que somos seres humanos.

Beberemos vinho, champanhe, «whisky», para darmos cá para fora em lances de verborreia, todas aquelas coisas que se tornaram feias perante a «alta sociedade» — a dita que se diz sociedade educada.

Os meninos irão para o baile?! Sim, já que no fundo, o Natal deve passar-se longe dos pais, esses esquisitos velhotes que possuem ideias retrógradas. E em vez duma reunião, no lugar de uma festa familiar, surgirá uma festa em que se adorará Elvis, Bee Geos, fumos... etc., etc. . . .

A noite apresenta-se clara. A neve cai em flocos bem fofinhos, lembrando que nessa noite, a nossa maneira de ser, deve ser tão branda ou mais que aqueles flocos.

— Ummm, tão branda como aqueles flocos. Será assim que procedemos?

— Londres, Lisboa, Nova Iorque — os «guettos», os bairros de lata.

Casas defeituosas, chapas retorcidas, homens sujos, crianças, aleijados, mulheres que chorem. Um sol que não nasce. A escuridão completa.

Que palavras tão horríveis de se ouvirem e pronunciarem.

A desgraça, a dor, a nmiséria!

Como será o Natal dos «guettos»?

Será bom? Será mau?

Ninguém sabe. Só saberemos dias mais tarde, nas folhas interiores do jornal, que mais uma família perdeu a casa nessa noite. E em vez das gotas de suor que o baile provoca, surgirão as «gotas dos olhos», as tais lágrimas de desgraça; e em vez do senhor que veste casaco de peles, aparecerá o rapaz descalço, indiferente à neve, ao frio; em vez duma atitude benevolente, surgirá o espanto; a palavra que todos admiram e gostam de pronunciar.

O Natal do «guetto» não será em Dezembro.

O Natal do «guetto» será quando todos possuírem algo.

O Natal do «guetto» será no dia que não existirá nunca. Por isso se fala no Natal.

Deixemos Londres, Nova Iorque, o «Guetto». Voltemos os olhos para uma aldeia. O que nos oferecerá?

Dar-nos-á alegria, o bom humor, o prazer de viver. Dar-nos-á a reunião familiar, o convívio. Já existe uma panela de ferro, uma lareira. Existe a simplicidade, a bondade, existe sempre um lugar para mais um.

Já não é necessário beber-se vodka, «whisky» e outras coisas mais, para se deitar cá para fora aquilo que pensamos não possuir no cérebro.

Falámos em Natal do «guetto», em Natal da «alta», em Natal da aldeia... em Natal do bairro da lata.

Quantos natais existirão?

Que tolice! Perguntar quantos natais existem.

É tolice perguntar isto porque ninguém sabe se o Natal existe e quantos são.

Fomos crianças, somos jovens, seremos adultos.

Não queremos ser adultos.

Não queremos espezinhar a flor que tanta coisa nos pode oferecer.

Não queremos aprender a odiar-nos, a fechar-nos a nós próprios.

Queremos ser jovens.

Queremos olhar e ver surgir o sol, alegre e feliz. Queremos tudo perdoar e achar a vida que ainda não achamos.

Queremos ser crianças.

Queremos olhar em frente, rir e saltar.

Não queremos ser adultos.

Queremos natais todos os dias.

Queremos ter a ternura, o carinho.

Queremos dar algo.

Queremos afirmar que só existe um Natal, um Natal que existe todos os dias.

Não queremos falar em Natal do «guetto», no Natal do preto, no Natal do branco. Queremos falar só em Natal, em Natal somente.

Desejamos um Natal, um só, em que se não sirva vinagre, em que não existam verborreias, em que não se ouça a canção de embalar que o ódio do homem oferece a todo o instante.

Quando isso acontecer não haverá adultos para formar «guettos», bairros, para falar em brancos e pretos.

Quando isso acontecer, teremos Natal.

E então, será Natal todos os dias.

Nessa altura até a neve cairá quente, a noite surgirá mais clara, o pássaro cantará, a flor esboçará um sorriso, um sorriso que muitos homens nunca tiveram para oferecer pelo menos uma vez por ano, pelo menos nessa noite.

Quando isso acontecer seremos homens, seremos enfim pessoas.

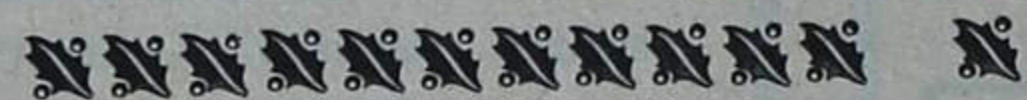
Quando isso acontecer, já não haverá ódios.

Quando isso acontecer descobriremos finalmente que somos todos iguais, que já somos capazes de dizer sem receio que somos pessoas.

Quando isso acontecer, acontecerá Natal.

Que venha esse Natal!

(*) Estudante universitário.



Minha amiga:

Escreveu:
LECY CONSUELO (*)

Recebi sua carta e agora acaba de chegar seu cartão de Natal, tanto um quanto outro carregados de angústia. Com isso, aumenta muito mais a minha responsabilidade no dizer, desejar, transmitir a um amigo que há muito deixou de ser simplesmente amigo para ocupar outro lugar muito mais significativo em nosso espaço efectivo. O que eu tenho desejado a você vai aí, não está presente na letra da palavra mas preenche os espaços que as separam. é um sentir intenso, contínuo e profundo, persistente e corajoso que pode atravessar os mares e chegar aí numa mensagem de Amor para este Natal de 1981. Um Ano Novo cheio de esclarecimentos para todos os possíveis desencontros, um ano cheio de luz, paz, alegria e união. Só um sentimento de Amor pode redescobrir o amor, pode transformar o que é aparentemente confuso, incerto, triste, em algo que traz alegria e paz. O Amor tem poder de contagiar e aquecer o «coração do homem», trazer para fora o que cada um tem de bom, amável, amoroso. Com o que havia no primeiro gesto, o primeiro olhar, o primeiro beijo. É preciso sentir o sentimento que sentia para lembrar que o Amor pode ser amado do mesmo modo, se dele conseguirmos livrar os ressentimentos. Res-

sentimentos é uma maneira feia de sentir o Amor.

Se você quer receber Amor, compreensão de uma pessoa, ame-a primeiro. Se você quer receber atenção, pare primeiro para apreciá-la. Se você quer confiança, confie primeiro mesmo que a incerteza esteja de sentinela à sua volta. Isto é antes de tudo um exercício de vida porque vida é movimento, movimento criador, renovador. O conflito, qualquer conflito, se vivido em atitude de vigilância, de alerta, pode-se tornar o momento de maior crescimento e amadurecimento do ser humano. Saber caminhar generosamente (quero dizer com o coração) em situações agrestes é merecer alcançar o topo da montanha. Toda aprendizagem é feita assim. Fugir disso é querer fugir da Vida sem no entanto ter morrido. Todo o momento de conflito é «rico», basta que queiramos ver, sem medo, o que ele esconde, ler suas contradições nas linhas do sentimento. Não podemos é deixar que a desordem nos dirija, mas temos é que assumir uma posição de comando. Para isso é preciso saber calar nossos pensamentos, emoções negativas, ressentimentos, deixá-los ir... Ninguém nos pode atingir senão nós mesmos! — Como diz a nossa amiga Cecília Meirelles: «Sede assim, qualquer coisa

serena, isenta, fiel, não como o resto dos homens». Saber aquietar-se é uma arte, colocar-se numa posição adequada, um exercício de vida fundamental. Este é o princípio de excelência para qualquer acção. Sinto não dizer isso olhando você de perto. A única arma que me resta para lutar com você é papel e tinta. Mas se é isso o que tenho, tento usar da melhor forma, num propósito de ajuda, porém, sei que só você pode ajudar você mesma, se realmente quiser. Estou certa que isso passará. Não porque com o tempo tudo passa, não, mas porque você passará por este tempo de modo digno e apreciável, porque saberá aproveitar o seu exercício existencial e atingir o seu momento maior que é você mesma mais madura, mais disponível, mais companheira, mais você mesma.

Neste Natal que este nascimento se faça em você, que possam redescobrir-se como no início. Que seus filhos possam sentir esta nova primavera vivida por vocês, é o que deseja do coração sua Amiga — Lecy.

(*) Professora Universitária no Rio de Janeiro (Brasil) e poetisa.

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos um Feliz Natal
e um próspero Ano Novo

NATAL ☆ **NATAL** ☆ **NATAL** ☆ **NATAL** ☆ **NATAL** ☆ **NATAL** ☆

Celeste Caprichoso «CABELEIREIROS»

Esteticista • Visagista • Massagista • Manicura

• Pedicura • Técnico capilar • Sauna • Bar

SALÕES:

Rua 14, 728 – ESPINHO – Telefone, 721277
Centro Comercial Praia Golfe – ESPINHO

AGRADECE TODA A ATENÇÃO DISPENSADA AO LONGO DO ANO E DESEJA ÀS SUAS CLIENTES E AMIGOS, BEM COMO EXMAS. FAMÍLIAS

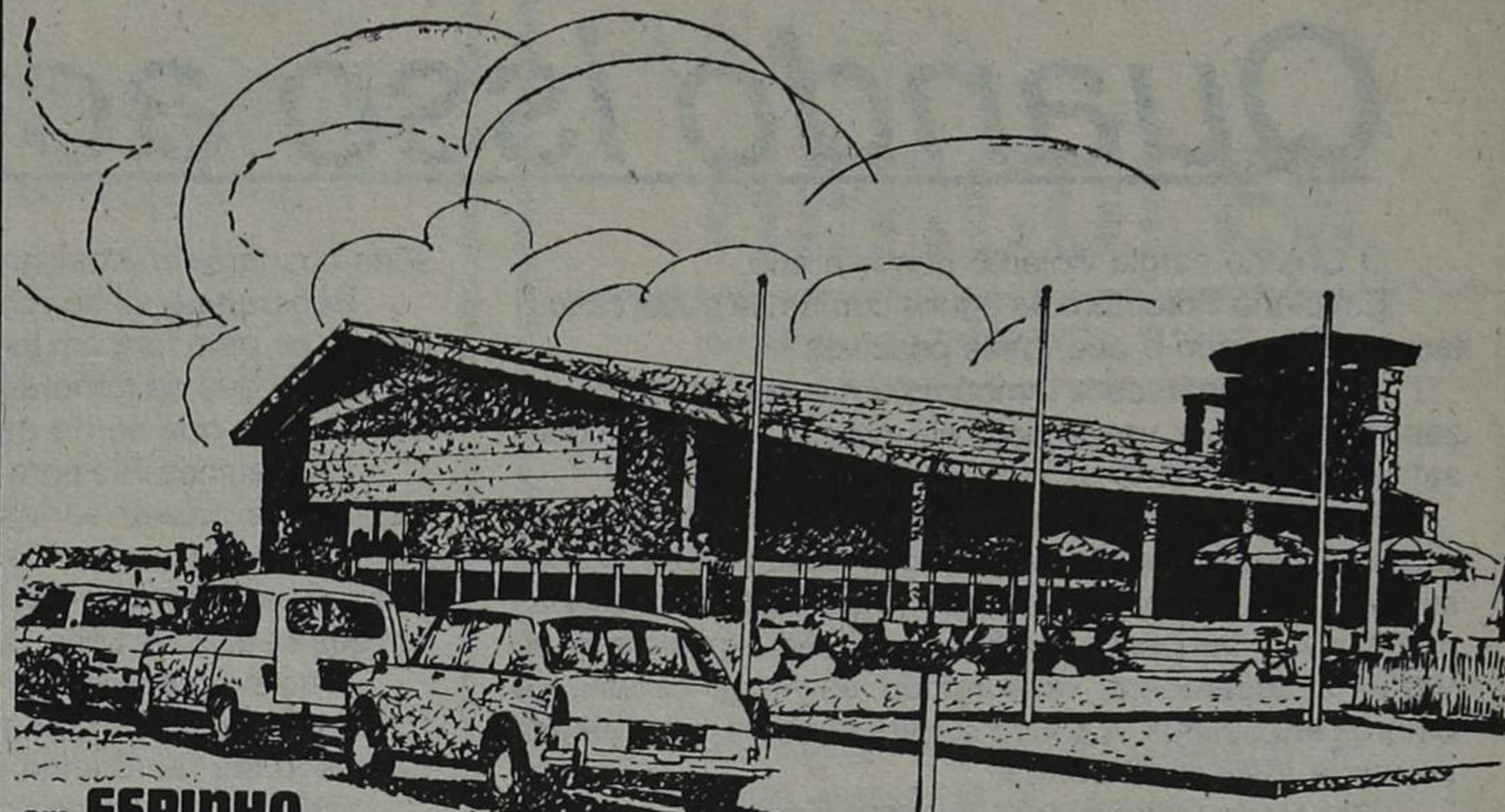


FELIZ NATAL



E

NOVO ANO MUITO PRÓSPERO



em **ESPINHO**
onde a terra acaba e o mar começa está a
CABANA

RESTAURANTE CABANA

apresenta cumprimentos de BOAS-FESTAS
e DESEJOS de um FELIZ ANO NOVO
tornando-os extensivos a todos os seus Clientes
e Amigos espalhados pelo Mundo



CAFÉS PUROS – MISTURAS – CEVADAS – CHICÓRIA
AMENDOIM – FRUTOS E LEGUMES SECOS
ESPECIARIAS – AÇÚCAR (Doses)

TORREFAÇÃO LINO

FUNDADA EM 1900

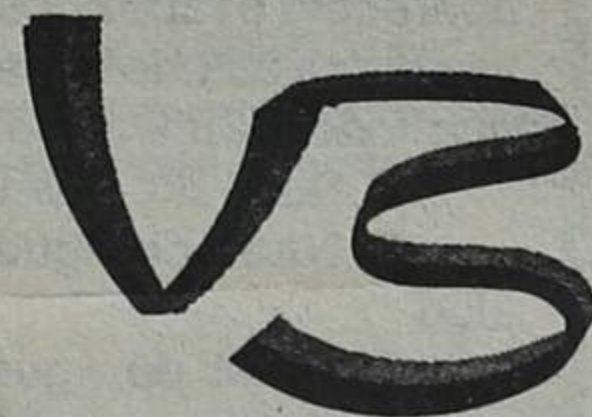
ALBERTO GOMES DUARTE, LDA.

COM SEDE E ARMAZÉM EM:

ESTRADA DO GOLFE (Lugar de Barros) SILVALDE

TELEFONES: 724456-724133

APARTADO 202 – 4503 ESPINHO CODEX



**INDÚSTRIAS
GRÁFICAS**

VALENTIM SANTOS, LDA.

FEITEIRA – SEIXEZELO – 4535 LOUROSA

Apart. 15 ARGONCILHE – Telef. 7643805-7644093



CONCESSIONÁRIOS NOS CONCELHOS
DE ESPINHO E OVAR
DOS AUTOMÓVEIS

AUSTIN E TRIUMPH

Costa Leite & Ca. Lda.

Rua 14 n.os 623 e 881 – Telefone 721104 – 723758

4500 ESPINHO



SECÇÃO DE CARROS USADOS

ÓLEOS TRITON E CASTROL • PNEUS GOODYEAR • BATERIAS TUDOR

PEÇAS GENUÍNAS BL • ASSISTÊNCIA TÉCNICA

TODA A GAMA DA AUSTIN



CELEIRO

SUPERMERCADO

BARBOSA

& RIBEIRO, LDA.

Supermercado: Rua 23, n.º 229 • Armazém: Rua 20, n.º 343

Escritório: Rua 23, n.º 231 • Torrefacção: Rua 26, n.º 324

TELEFONE: 720646

ESPINHO

NATAL ☆ NATAL ☆ NATAL ☆ NATAL

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos um Feliz Natal
e um próspero Ano Novo

L ☆ NATAL ☆

SUPERMERCADO DALLAS

SERVIR BEM É O NOSSO LEMA

Rua 16 n.º 750 – Telefone 723763 – 4501 ESPINHO Codex

CARVALHO GOMES & BENTO, LDA.

(Sucs. da antiga firma: MANUEL FERREIRA GOMES)

BEBIDAS... SELECCIONADAS
NACIONAIS e ESTRANGEIRAS

SEDE: Rua 16, n.º 515-517 – ESPINHO

DEPÓSITOS: Espinho, telef. 721725

Rua 16, n.º 515-517 – ESPINHO

S. João de Ver (Feira) – Telef. 32785

Drogaria BAPTISTA

Agente em Espinho dos produtos DR. N. G. PAYOT

GRANDE SORTIDO DE PERFUMARIAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Agente em exclusivo dos produtos de Beleza:

DR. N. G. PAYOT – ACADEMIE – JEAN D' ANTHENE
MAX FACTOR – DR. BABOR – PERFUMES – CARVENE
JEAN PATOU – FÉRAU – GIVENCHY DE PARIS
PIER AUGÉ

Rua 23, n.º 207 – Telefone, 720467

ESPINHO

RESTAURANTE AQUÁRIO MARISQUEIRA

de: BRANDÃO & VIEIRA, LDA.

2.ª CLASSE

- UM SERVIÇO DE MESA DIFERENTE
- UMA EXPERIÊNCIA C/ MAIS DE 30 ANOS

Rua 19, n.º 26 a 34 – Telef. 720377 – 4500 ESPINHO

Perfumaria BEAUTÉ

PERFUMARIA • COSMÉTICA
BIJUTARIA • PRONTO A VESTIR

R. 19 N.º 193 – ESPINHO — TELEF. 721258

BOUTIQUE

COM OS CUMPRIMENTOS DA

FRANCINE II

Rua 8, n.º 579 – Telefone, 720122
ESPINHO

ALBINO A. SOBRAL

FERRAGENS

E

UTILIDADES

Rua 19, n.º 412 – ESPINHO
Rua 16, n.º 580 – Telef. 720314

PINTURARTE

Móveis, Espelhos e Molduras em todos os
estilos, Candeeiros, Louças, Cristais, Alcatifas,
Electrodomésticos, etc.

ARMANDO ALVES RIBEIRO

Tecnicamente especializada em todo o género de Pintura
Artística
Rua 18, n.º 943 – Telefone, 721412
— ESPINHO —

CASA PAPAGAIO

AMÉRICO ALVES DE SOUSA

MERCEARIA FINA – ÁGUAS MINERAIS
VINHOS DAS MELHORES PROCEDÊNCIAS

Rua 14, n.os 918-922 – Telefone, 720337
— ESPINHO —

DOMINGOS COUTO & FILHO, LDA.

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Escritório: Rua 18, N.º 1004 – Telefone, 720528
Armazém: Rua 8, N.º 1019 – Telefone 722203
— ESPINHO —

Snack-Bar AMÉRICA

PIRES & FERREIRA, LDA.

CAFÉ – CERVEJARIA

Serviço de lanches, casamentos e baptizados

Av. 24 n.º 973 – Telef. 722279
— 4500 ESPINHO —

MINIMERCADO

PAULANDA

NUNO TELES MONTEIRO

Rua 31 n.º 723 – Telef. 723839
— 4500 ESPINHO —

Garagem TAIF

BATE-CHAPAS – MECÂNICA – PINTURA

SERVIÇO ESPECIALIZADO FIAT

ANTERO, DIAS & DIAS, LDA.

Deseja aos seus estimados Clientes e Amigos
um FELIZ NATAL e próspero ANO NOVO.

Rua 33, n.º 156 – 4500 ESPINHO – Telef. 722915

PEIXARIA

CENTRAL

Rua 23 – Telefone 720146
— ESPINHO —

MERCADO OKEY

RUA 31, n.º 914 – TELEF. 723006

— 4500 ESPINHO —

TALHO LEAL

AMÉRICO DOS SANTOS LEAL

COMERCIANTE DE CARNES
VERDES E FUMADAS

Ângulo das Ruas 15 e 30 – Telefone, 723153
— 4500 ESPINHO —

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos um Feliz Natal
e um próspero Ano Novo

NATAL ☆ NATAL ☆ NATAL ☆ NATAL ☆ NATAL ☆ NATAL ☆

JÚLIA Cabeleireira

RUA 19, N.º 172-1.º-DTO. TELEF. 721519

ESPINHO

A CRISTALÊNCA VIDROS FERREIRA

Depósito de vidraça em caixa, cortada ou colocada, molduras para caixilhos, espelhos, tijolos e telhas de vidro

DESCONTOS PARA REVENDA

FERNANDO DE SOUSA FERREIRA

Encarrega-se da colocação de vidros em qualquer ponto do País
Rua 18, n.º 675 — Telefone 720480 ESPINHO

Material eléctrico para todas as aplicações. Grupos para rega. Aparelhagem doméstica. Electrodomésticos, etc.

SUBAGENTE DOS MOTORES EFACEC

ELÉCTRICA DE ESPINHO

DOMINGOS FERREIRA DIAS

Rua 16, n.º 665 a 671 Telefone 720457 ESPINHO

CONFEITARIA CENTRAL JOSÉ TEIXEIRA LOURENÇO

SALÃO DE CHÁ
ESMERADO SERVIÇO DE PASTELARIA
BOLOS PARA ANIVERSÁRIOS
CASAMENTOS

Rua 8, n.º 691 (frente ao Teatro S. Pedro) — Telef. 720605

ESPINHO

Casa TONICHA

TUDO PARA BEBÉ — LINGERIE
NOVIDADES PARA CRIANÇA

Maria Laura Lopes Ferreira Ribeiro
Rua 19, n.º 330 Telefone 722415 ESPINHO

CASA ROMEU OCULISTA VITÓ

Rua 19, n.º 299 — Telef. 721433 — ESPINHO

Rua 19, n.º 242 — Telef. 723056

DUAS CASAS ONDE O BOM GOSTO IMPERA
ÓPTICA ESPECIALIZADA • NOVIDADES • BOUTIQUE

BOUTIQUE JENY LINHA JOVEM

ARTIGOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Rua 19, n.º 343 — Telefone, 721885 — ESPINHO

TABACARIA DO MERCADO

— DE —

DOMINGOS GODINHO
PERALTA

TABACOS — JORNAIS — REVISTAS

Rua 23 (Mercado Municipal) — Telef. 722717 — ESPINHO

Casa ALVES RIBEIRO

ESTABELECIMENTO DE VÍVERES

• ESPECIALIDADE EM CAFÉ
• FÁBRICA DE TORREFAÇÃO

ESTABELECIMENTO E ESCRITÓRIO

Rua 19, n.º 294 — Telefone, 720075 — Apartado,
128

4502 ESPINHO Codex

A NOVA DE ESPINHO

DE

IRMÃOS RODRIGUES

LAVADOS A SECO COM RAPIDEZ

TINTOS EM TODAS AS CORES

LUTOS RÁPIDOS EM 24 HORAS

Rua 22, n.º 495 — Telef. 721074 ESPINHO

CASA TRAVASSOS

Reparação de bicicletas

UMA CASA QUE O SERVE COM EXTRAORDINÁRIA
DEDICAÇÃO

ÂNGULO DA RUA 18, N.º 465 — ESPINHO

«O Recanto»

DECORAÇÕES

TODOS OS ARTIGOS E CONFECÇÃO
PRÓPRIA DE CORTINADOS, COLCHAS, ETC.

Rua 12 n.º 593 — Telefone: 723399 — 4500 ESPINHO

FOTO ARTIS

RETRATOS DE ARTE

Estúdio com montagem electrónica e laboratório a cores

RUA 19, N.º 287 — TELEFONE, 722387

4500 ESPINHO

POMAR DA PRAÇA

Frutas variadas e secas

Queijos e Manteigas
das melhores procedências

Ângulo das Ruas 18 e 23 — Mercado Municipal
Telefone, 723295 ESPINHO

OURIVESARIA CONFIANÇA

UMA CASA ANTIGA (1890) que com as suas instalações

BOM GOSTO E SIMPATIA

ACOMPANHA OS TEMPOS MODERNOS

OURO — JOALHARIA — PRATAS — RELÓGIOS

RUA 19, N.º 307 — ESPINHO

QUINTAS FARIA & BERNARDES, LDA.

Armazenistas de:

MERCEARIAS — CEREAIS — FARINHAS — GORDURAS — BATATA, ETC.

ÁGUAS CARVALHELOS

Societários da Firma:

DISTRIBUIDORES DE CERVEJA DO VOUGA, LDA.

Ruas 16, n.º 766 e 25, n.º 367 — Apartado, 38
Telef. 720190 — ESPINHO

PAULA & Ca., Lda.

MATERIAIS DE EDIFICAÇÃO E DROGARIA
— MERCADORIAS AGRÍCOLAS —

Rua 19 n.º 450-456 — Telefone: 720138

4500 ESPINHO

FÁBRICA DE TAPEÇARIAS

ALCATIFAS — TAPETES — CARPETES
CAPACHOS — PASSADEIRAS

HELIODORO PEREIRA DA SILVA

Telegramas HELIODORO — Telefone, 722010
Apartado 49 — Silvalde — ESPINHO

M MOREIRA OCULISTA

ÓPTICA

INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

Rua 27 N.º 700 — 4500 ESPINHO

MAIA & ALVES, LDA.

ELECTRODOMÉSTICOS
ARTIGOS DE MÉNAGE

AGENTES EM ESPINHO
DO ESSO GÁS

Rua 16, n.º 594 — Telef. 721474 ESPINHO

NATAL ☆ NATAL ☆ NATAL ☆ NATAL ☆ NATAL ☆ NATAL ☆ NATAL ☆

De como surgiu o Pai Natal; de como fomos invadidos por estrangeirismos natalícios; da necessidade de nos voltarmos para as nossas tão belas tradições – façamos, pois, ressuscitar o nosso formoso e familiar presépio.

AS ORIGENS DO PAI NATAL E OS ESTRANGEIRISMOS

Nasceu no séc. III da nossa era em Patara, aldeia turca banhada pelo Mediterrâneo e encostada às montanhas – um cenário admirável –, aquele que mais tarde viria a ser o S. Nicolau, Bispo de Myra, localidade próxima da sua terra natal.

Ai viveu o nosso jovem cristão que viria a ser perseguido, como os demais cristãos de então, pelo imperador romano Diocleciano, que era, então, quem governava essa região do império romano do Oriente. Esse imperador foi tão severo e cruel para com os cristãos, que chegou a mandar matar 100 pessoas por dia, e em certa cidade da Frígia, toda a sua população foi massacrada por professar o cristianismo.

Por todas estas barbaridades, o seu reinado ficou conhecido como «era de Diocleciano ou dos mártires».

São conhecidas várias lendas alusivas à vida do grande santo. Uma delas conta que, por ter ressuscitado três rapaziños assassinados por um carneiro, ficou a ser considerado como o patrono dos rapazes; é-o também dos marinheiros.

Há um quadro no Vaticano que nos explica a origem do Pai Natal – S. Nicolau. Na noite de 25 de Dezembro de 290, passeando nas ruas de Patara, o jovem Nicolau ouviu suspiros dilacerantes; é um velho nobre que chora o seu solar arruinado. Para salvar o pai da próxima miséria, as suas três filhas resolvem fazer-se escravas. Então, Nicolau, compadecido, correu a casa, tomou três bolsas de ouro e atirou-as depois para dentro do solar do nobre empobrecido. A família, deslumbrada, exclamou: «Um anjo desceu para no-las dar».

Foi a partir daí que as crianças começaram a pôr os seus sapatinhos na chaminé, para receberem as prendas que o Pai Natal lhes há-de trazer.

Diz outra lenda que o bondoso santo, na noite de Natal, saía sempre com os bolsos cheios de moedas de ouro que metia, às escondidas, nas algibeiras dos pobres.

As imagens que existem, representam-no a levar presentes às crianças.

É patrono de várias cidades e países e foi, durante a Idade Média, o santo mais venerado.

É salvo erro na Holanda que, nas vésperas do Natal «chega» o São Nicolau vestido de bispo e mitra, e báculo na mão, montando num cavalo, para dar início às festividades da quadra. Mantém-se, portanto, a tradição.

Nalguns países, o «santo bispo» foi, infelizmente, substituído por um vulgar Pai Natal, sem carácter cristão, esquecida já, ao longo dos séculos, a sua bela história.

Surgiu, assim, o Pai Natal de saco de brinquedos às costas, como surgiram as árvores enfeitadas, que se confundiram e quase fizeram esquecer o tão tradicional e tão lindo presépio do Menino Jesus, assim como os sapatinhos postos nas chaminés, aguardando que Jesus lá coloque as prendas pedidas pelos pequeninos e pelos grandes.

Todos os anos pelo Natal é uma raia nos pinhais, com o corte de pinheirinhos para ornamentação. Essas árvores cortadas são-no aos milhares pelo país além, numa sangria devastadora e prejudicial.

As nossas matas são então, mais uma vez sacrificadas.

Já durante o Verão o foram com os incêndios ocasionais ou provocados, numa onda de fogo que tudo devorou, que tudo arrasou, aterrorizando e empobrecendo o país, já tão minguado.

Os troncos das árvores queimadas, ressequidas e negras, fazem-me lembrar legiões de vultos espectrais, de mais esqueléticas erguidas para o céu, pedindo vingança.

Dá pena e revolta ver, passadas as festas natalícias, esses milhares de pinheiros deitados fora, para o lixo, como coisa inútil; se os não tivessem cortado, eles lá continuariam a crescer nos pinhais, altaneiros e fortes na sua roupagem «palhetada» de verde, dando-nos as suas frescas sombras, as suas úteis madeiras e purificando-nos o ar já tão poluído.

Respeitemos todos, mas todos, as nossas florestas, já tão depauperadas, que o mesmo é respeitar Portugal!

Voltemos, portanto, para as nossas tão belas tradições, deixando-nos de estrangeirismo importados, e façamos ressuscitar o nosso formoso e familiar presépio tão português e tão cristão.



Texto:
FERNANDA NOGUEIRA

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos um Feliz Natal
e um próspero Ano Novo

NATAL ☆ **NATAL** ☆ **NATAL** ☆ **NATAL** ☆ **NATAL** ☆ **NATAL** ☆ **NATAL** ☆ **NATAL** ☆

CASA LÊDO

DE

ADELINA MARIA SANTOS, SUCRS.
CHARCUTARIA – FRUTAS – HORTALIÇAS
MERCEARIA FINA

Rua 23, n.º 294 – Telefone, 722649 ESPINHO

OURIVESARIA-RELOJOARIA PINHO

AGÊNCIA OFICIAL: MAYO
SUPER, FESA, ETC.

OFICINAS PRÓPRIAS

RUA 14, N.º 889 – TELEFONE, 722602 ESPINHO

CASA SILVA

João António Jesus da Silva

CONFECÇÕES E NOVIDADES

Rua 23, n.º 345 – Telefone, 721085 ESPINHO

CASA DAS CHAVES DE ESPINHO

Especializada em:

TODOS OS TIPOS DE CHAVES E FECHADURAS

FERNANDO SANTOS SILVA

Estab.º: Rua 23, n.º 444 – Telefone 722735 4500 ESPINHO
Resid.: Rua 5, n.º 165 – Telefone, 722817 4500 ESPINHO

CASA ORLANDO

ORLANDO RANGEL

CONFECÇÕES • MALHAS
– ÚLTIMAS NOVIDADES –

Rua 19, n.º 216 – Telefone, 720790 ESPINHO

FARMÁCIA CONCEIÇÃO

TELEFONE, 720278

SILVALDE ESPINHO

FOTO DIN

RUA 19, N.º 198-2.º
TELEF., 722267

APARTADO 124 – ESPINHO

DESPENSA ECONÓMICA

LOLITA

MERCEARIA • BEBIDAS • POMAR

Rua 15, n.º 280 – Telefone, 722534 ESPINHO

ALBERTO

CALÇADO • CARTEIRAS • ARTIGOS DE VIAGEM
• ÚLTIMAS NOVIDADES

Rua 23, n.º 215 – Telefone, 720287 ESPINHO

NOVA ESTRELA DO MAR

«RESTAURANTE SÃOZINHA»

Deseja a todos os estimados clientes um FELIZ
NATAL e um PRÓSPERO ANO NOVO

ESPOSABELA

Casa especializada em artigos para
Noivas, Acompanhantes, Comunhões,
Lingerie e Pré-Mamã

Rua 12 n.º 589 ————— ESPINHO

Cê-Erre 2

MALHAS • PRONTO A VESTIR

Preços sem concorrência

Rua 62 N.º 34 – Telefone, 721405
————— ESPINHO —————

Armazém ANDRADE

NOVAS INSTALAÇÕES
COM SECÇÃO DE RETALHO

ARTIGOS DE MÉNAGE, PLÁSTICOS,
PERFUMARIA E DOMÉSTICOS

de

Amadeu B. Teixeira de Andrade

RUA 16 e 25 – – TELEFONE, 721079

ESPINHO

Fábrica HORVA

HORTA BRIOSO & C.^a, LDA.

MOBÍLIAS EM:

- VIMES
- Juncos-«ROTIN»
- MALACAS E MISTOS
- CESTARIA FINA PARA TODOS OS FINS
- UTILIDADES DOMÉSTICAS

Rua 14, 1244-1252 – Telefone 720291 – Apartado 21
4501 Espinho Codex – PORTUGAL

GASCIDLA SACOR

ÚNICO DISTRIBUIDOR NO CONCELHO DE ESPINHO
APARELHAGEM ELECTRODOMÉSTICA, RÁDIO E TV
ESTOFOS E MOBÍLIAS

ELECTROGÁS ESTRELA DE ESPINHO, LDA.

GASCIDLA

RUA 23, N.º 252

ESPINHO

TELEFONE, 720806

ELECTRO BAPTISTA

CALES & PEREIRA, LDA.

Ângulo das Ruas 16 e 29 – Telef. 721471

ESPINHO

AGENTES DAS MARCAS:

BAUKNECHT – HOOVER – NORDMENDE
SALORA – DIMPLEX – a cores



CAFÉ SICAL

o tal do gostinho especial!

- Papelaria e Livraria
- Artigos Escolares
- Objectos de Escritório e Encadernações

AGÊNCIA DO TOTOBOLA

LIVRÁLIA
Valores Selados

RUA 23 N.º 211

TELEF. 720513

4500 ESPINHO

Nossa Senhora d'Ajuda

OURIVESARIA – JOALHARIA – RELOJOARIA



V.ª DE JOAQUIM CORREIA
D'OLIVEIRA

CARVALHO OURIVES

RUA 18, N.º 505 – TELEFONE, 720613
ESPINHO

ORGANIZAÇÃO GERAL DE EMPREITADAS ORGEL, LDA.

- ESTUDOS
- PROJECTOS EM BETÃO ARMADO
- EMPREITADAS

*Apresenta cumprimentos de BOAS-FESTAS
e DESEJOS de um FELIZ ANO NOVO
a todos os seus Clientes e Amigos.*

RUA DA FÁBRICA, 46-4.º – TELEFONE, 21955/6 – 4000 PORTO

NATAIS DIFERENTES

A noite de 24 para 25 de Dezembro é tradicionalmente consagrada à reunião da família em torno de uma mesa de umas postas de bacalhau com batatas e penca — é a consoada.

Nem todos, porém, se podem dar ao luxo de conviver com a família nessa noite. São, entre outros, os que por força da profissão que têm e por imposição da escala, laboram quando os outros se defrontam com a ceia de Natal.

Como vêem a «noite da Família» pessoas nessas condições, foi o que o «Defesa de Espinho» foi perguntar a uma unidade hoteleira, à estação de caminho de ferro e à Polícia.



Uns consoam e outros trabalham. Há serviços que não podem parar

PORTEIRO DE HOTEL JÁ ESTÁ HABITUADO

Num hotel da cidade, abordamos o chefe da portaria, Fernando Azevedo, que já há uns 17 anos, desde a idade de 10, vem passando natais longe da família, à espera do hóspede que geralmente não aparece.

O serviço nos hotéis é rotativo e Fernando Azevedo não considera muito triste passar algumas noites de consoada de serviço à portaria, precisamente por não ser a primeira nem a segunda. Quantas, não sabe...

Não é, no entanto, insensível ao Natal e à consoada. Sabe bem, apesar das partidas do emprego, que a noite de consoada representa algo diferente e um convívio familiar igualmente diferente.

Há sempre um Natal diferente que espera por alguém. O polícia, o ferroviário, o empregado hoteleiro e muitos mais que nem se dá conta passam a noite de consoada de um modo especial, nem por isso, antes pelo contrário, agradável.

Fomos ouvi-los.

ENQUANTO UNS CONSOAM OUTROS TRABALHAM

«NÓS QUASE NUNCA TEMOS NATAL»

Na estação de caminho de ferro de Espinho — Linha do Norte, falámos sobre este mesmo assunto com o respectivo chefe, para quem a noite de Natal é, praticamente sempre igual às restantes, «porque nós quase nunca temos Natal».

«Este ano, nós, para o próximo outros, praticamente ano sim, ano não, não podemos dedicar a noite da consoada à família, ou então apenas lá vamos de fugida».

Nessa noite, circulam menos composições, mas é sempre necessário pessoal para garantir o serviço. Todos os anos, um chefe, um empregado do telefone, um bilheteiro, além de pessoal graduado e dois homens para cargas e descargas são «carimbados» para trabalhar na noite de consoada.

FESTA DEPOIS DAS DOS OUTROS

«A nossa festa é depois da dos outros» — diz-nos na secção policial o seu comandante, comissário Manuel Atanásio dos Reis.

O chefe Oliveira, ao lado, sublinha que «quem passou 33 noites de Natal de serviço avalia bem o que é estar fora da família nessa noite».

«À partida — prossegue — é uma noite igual a todas as outras. Acima de todas as festas e da família, e em todos os casos, está a nossa profissão».

«E o nosso lema — remata — é fazer a segurança de todos mesmo nessa noite, por sinal por muitos aproveitada para os mais diversos, e por vezes macabros, fins».

O guarda Manuel Maduro foi também ouvido pelo «DE» tendo lamentado o facto de nem sempre poder passar o Natal com a família, que considera um dia sempre recordado. Resigna-se no entanto ao seu dever e compreende que a missão que cumpre tem de estar acima de tudo.

Um outro guarda, Francisco Quintãos, fez serviço na noite de consoada durante 11 anos consecutivos, por imposição ditada pela madrastra escala.

Nos anos anteriores, consolava o azar com uma fugida de uma ou duas horas, (in)suficiente para engolir as batatas e bacalhau, substituído por outro colega. Depois da apressada ceia natalícia, voltava a serviço, à hora a que muitos se debatiam com as rabanadas, o vinho do Porto e outras delícias da consoada.

E este ano? Vai a escala bate-lhe à porta novamente?



A neve preta

Uma professora mandou um dia aos seus alunos que fizessem uma composição plástica sobre o Natal. Não falou assim, claro. Disse uma frase como esta: «Façam um desenho sobre o Natal. Usem lápis de cores, ou aguarelas, ou papel de lustro, o que quiserem. E tragam na segunda-feira.»

Assim ou não assim, os alunos fizeram o trabalho. Apareceu tudo quanto é costume aparecer nestes casos: o presépio, os Reis Magos, os pastores, S. José, a Virgem e o Menino Jesus. Mal feitos, bem feitos, toscos ou apuradinhos, os desenhos caíram na segunda-feira em cima da secretária da professora. Ali mesmo ela os viu e apreciou. De repente... A professora segura um desenho nas mãos, e esse desenho não é melhor nem pior que os outros. Mas ela tem os olhos fixos, está perturbada: o desenho mostra o inevitável presépio, a vaca e o burrinho, e toda a restante figuração. Sobre esta cena sem mistério cai a neve, e esta neve é preta. Porquê?

«Porquê?», pergunta a professora, em voz alta, à criança. O rapazinho não responde. Talvez mais nervosa do que quer mostrar, a professora insiste. A criança está de pé, muito séria, um pouco trémula. E, por fim, responde: «Fiz a neve preta porque foi nesse Natal que a minha mãe morreu...»

José Saramago, «Deste Mundo e do Outro»

NATAL ☆ NATAL ☆ NATAL ☆ NATAL ☆ NATAL ☆ NATAL ☆ NATAL ☆

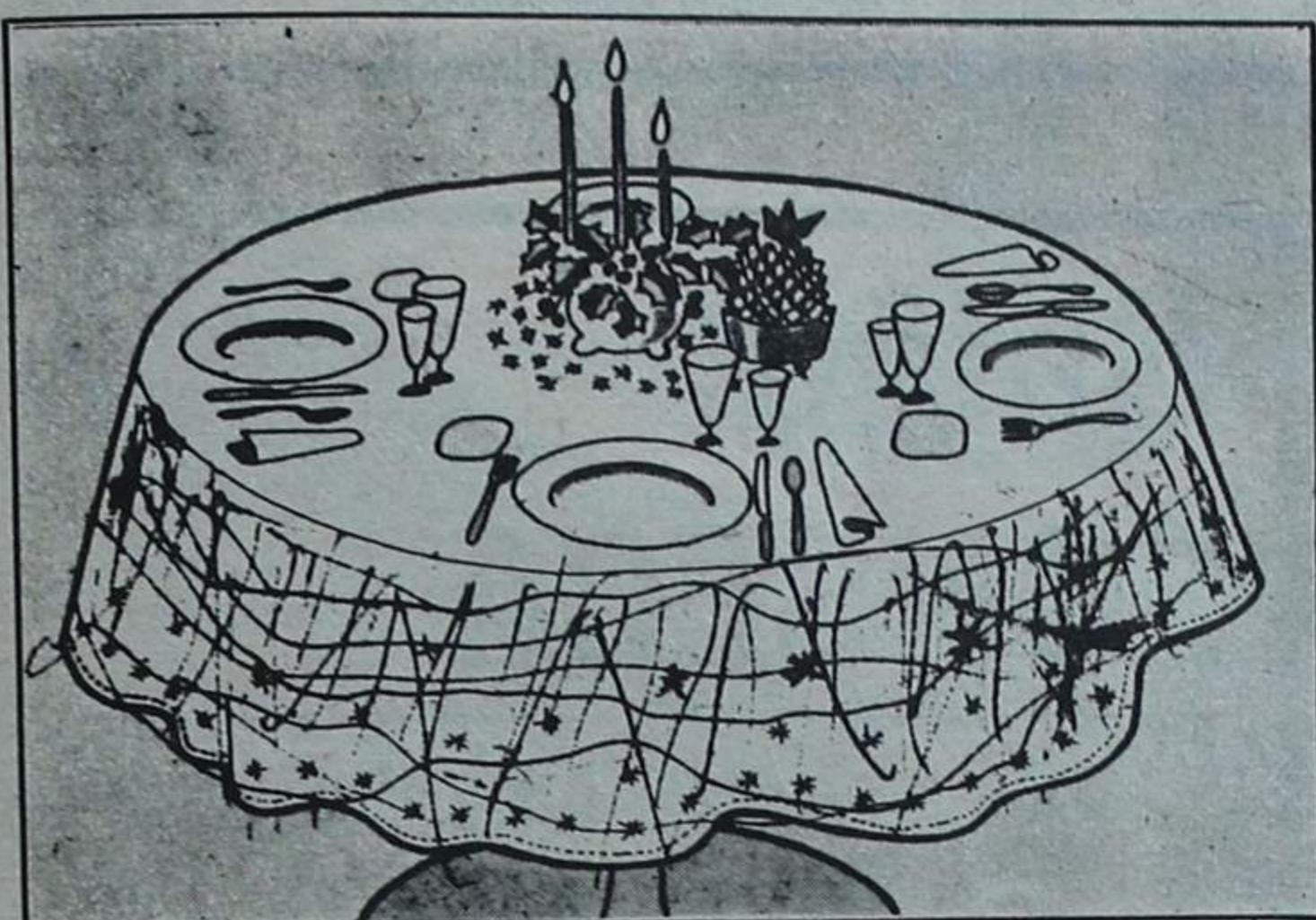


Está bem que a vida vai pela hora da morte e a dona de casa que o diga. Contudo, a consoada até nem vai ficar muito cara. Menos de 3 contos para 4 pessoas, não é dinheiro nos dias que vão correndo.

Venha connosco «passear» os pormenores.



QUANTO CUSTA A CONSOADA (PARA QUATRO PESSOAS)?



Feitas as consultas necessárias, o «Defesa de Espinho» apurou, com grande exactidão, quanto vai custar a consoada este ano. Para 4 pessoas, gastar-se-á 2.959\$00, o que, nos tempos que vão correndo, nem é muito.

No quadro junto, podem os leitores ver as quantidades, os preços-base e o dispêndio necessário para as quatro pessoas que consideramos.

Na coluna «preço», são indicados os preços por quilograma (bolo-rei, nozes, avelãs, pinhões, amêndoas, figos, ameixas pretas, uvas passas, pêras secas, frutas cristalizadas, queijo da serra, bacalhau, batatas e boroa), por unidade (penca, café, ananás, rabanadas e filhoses), por litro (vinho, vinho do Porto e champanhe) e por dúzia (ovos cozidos).

Na coluna «custo» são indicados os preços das quantidades necessárias (que aparecem na coluna «quantidade») para as quatro pessoas.

Por pessoa, a consoada fica por 739\$80.

Para este trabalho, tivemos a colaboração da cozinheira do restaurante «Sãozinha», na Rua 15, do Supermercado «Gama», na Rua 19, da confeitaria «Central», no ângulo das ruas 8 e 23, e da padaria AIPAL, na Rua 19, que muito agradecemos.



Produtos	Quantidade	Preço	Custo
BOLO-REI	1 Kg	300\$00	300\$00
NOZES	1,5 Kg	300\$00	450\$00
AVELÃS	0,5 Kg	180\$00	90\$00
PINHÕES	0,250 Kg	480\$00	120\$00
AMÊNDOAS	0,5 Kg	300\$00	150\$00
FIGOS	0,300 Kg	100\$00	30\$00
AMEIXAS PRETAS	0,200 Kg	460\$00	92\$00
UVAS PASSAS	0,250 Kg	390\$00	97\$50
PÊRAS SECAS	0,250 Kg	300\$00	75\$00
FRUTAS CRISTALIZADAS	0,250 Kg	240\$00	60\$00
QUEIJO DA SERRA	0,400 Kg	700\$00	280\$00
BACALHAU	1 Kg	390\$00	390\$00
BATATAS	1 Kg	16\$00	16\$00
OVOS COZIDOS	4	80\$00	26\$50
PENCA	1	15\$00	15\$00
VINHO	3 l.	40\$00	120\$00
CAFÉ	8	9\$00	72\$00
VINHO DO PORTO	1 l.	170\$00	170\$00
CHAMPANHE	1 l.	140\$00	140\$00
ANANÁS	1	190\$00	190\$00
RABANADAS	12	—	30\$00
FILHOSES	12	—	20\$00
BOROA	1 Kg	25\$00	25\$00
TOTAL	—	—	2.959\$00

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos um Feliz Natal
e um próspero Ano Novo

NATAL ☆ **NATAL** ☆ **NATAL** ☆ **NATAL** ☆ **NATAL** ☆ **NATAL** ☆ **NATAL** ☆

CASA HAVANESA

DE ÁLVARO DE OLIVEIRA

BAZAR – BRINQUEDOS
BIJUTARIAS

Cumprimenta e deseja a todos os seus estimados
Clientes BOAS FESTAS e ANO NOVO
PRÓSPERO

RUA 19, N.º 237 TELEFONE, 720164
4500 ESPINHO

RESIDENCIAL ★ ★

HOTEL ESPINHO

ESPINHO – PORTUGAL

TODOS OS QUARTOS COM CASA DE BANHO

Com os cumprimentos da Direcção

Rua 19, n.º 342 – Telef. 720002 – ESPINHO

DANIEL R. IGLÉSIAS

CONFECÇÕES PARA:

HOMEM E SENHORA

MODAS – NOVIDADES – PERFUMARIA

Estabelecimentos:

Rua 19, n.ºs 203, 188 e 254

Telefs., Estabelecimento 720463

Residência 720086

ESPINHO

ACESSÓRIOS – CAMPING – GÁS

CENTRAL DE FERRAGENS DE ESPINHO, LDA.

UTILIDADES DOMÉSTICAS – FERRAGENS
FERRAMENTAS – BANCAS DE AÇO INOX
AGLOMERADOS DE MADEIRA
LAMINADOIS (Fórmica) – AGENTE DA

BLACK & DECKER

Estabelecimento:

RUA 12 N.º 618 – TELEFONE, 723045

Armazém:

RUA 14 N.º 729 – 4500 – ESPINHO

Salão FONSECA

Maria Irene
da Fonseca

CABELEIREIRA DE SENHORAS

RUA 19, N.º 231 — TELEFONE, 720106

ESPINHO

STAND GUIMARÃES

JOSÉ DE OLIVEIRA GUIMARÃES

MOTORIZADAS SACHS, CASAL, MACAL, CON-
FERSIL, ETC.

TODOS OS ACESSÓRIOS PARA AS MESMAS
BICICLETAS TODOS OS MODELOS

Artigos para Crianças
BÉBÉCAR

Ângulo das Ruas 19 e 28, n.º 814

Telefone, 721239

ESPINHO

Grande sortido de canas de pesca
fios e carretos de várias marcas

BARRINHA

GRANDE SORTIDO DE ARMAS
DE CAÇA USADAS

CAÇA E PESCA

Armeiros Importadores

— DE —

António Teixeira Assumpção

Especializado em recarregamento de
cartuchos e tiros de Stand e caça

Rua 24, n.º 1041 – Junto à Feira
Telefone, 7823487 – 4500 ESPINHO

Máquinas, acessórios e equipamento para a in-
dústria de

CONFECÇÕES, MALAS E CALÇADO

IMPORTAÇÃO

Assistência técnica em todas as marcas

DAMIÃO & CA., LDA.

SECTOR INDUSTRIAL

Rua 62, n.º 87 — Telefs., 723449-722642 —
Apartado, 217

4503 ESPINHO Codex – Telex 23728

SECÇÃO DE RETALHO: RUA 20, N.º 879
Máquinas de costura, tricotar domésticas
e electrodomésticos

CASA SISSI

Malhas – Camisaria – Gravataria
Miudezas – Confecções

Rua 19, n.º 392 Telef. 720502 ESPINHO

FOTOGRAFIAS PARA IDENTIDADE, PASSAPORTES, LICENÇAS
E OUTROS DOCUMENTOS

ESPECIALIDADE EM AMPLIAÇÕES E COLORIDOS

FOTOGRAFIA ORLANDO
JOSÉ ORLANDO B. NUNES

Rua 12, n.º 636 — Telefone, 720830 ESPINHO

PLÁSTICOS – PERFUMARIAS – BRINQUEDOS
UTILIDADES DOMÉSTICAS

CASA MARILÚ

FIRMINO RODRIGUES VINHEIRAS

Rua 23, n.º 237 Telef. 720321 4500 ESPINHO



Malhas artirene

ESPINHO · PORTUGAL

1961-1981

a forma exacta da sua silhueta

20 ANOS

ARTIRENE — Fábrica de Malhas, L.da

APARTADO 29 — TELEF. 720518 — 4501 ESPINHO · CODEX

HOTEL PRAIAGOLFE

☆☆☆☆

COM UTILIDADE TURÍSTICA

PREMIADO COM O TROFÉU OIRO VERDE 80

107 QUARTOS
12 SUITES



SALAS PARA REUNIÕES, BAPTIZADOS E CASAMENTOS
DISCOTECA — PISCINA — GOLFE

TELEX 23727 — GOLF — P TELEF. 720630 (10 linhas)
RUA 6 — 4500 ESPINHO — PORTUGAL

LEIA E ASSINE

DEFESA DE ESPINHO

Por 400\$00 anuais, leia o «DE» em qualquer parte do mundo

GRANDE GARAGEM DE ESPINHO

RUA 62, N.º 384 — TELEFS. 721026-721339

SEGURANÇA E CONSUMO

SEGURANÇA

Direcção, pneus, suspensão, travões, iluminação e limpa vidros

CONSUMO

Teste do motor

Estes são os exames gratuitos que vamos fazer ao seu Fiat!

No final, receberá o parecer técnico da Assistência Fiat sobre o estado de segurança e consumo do seu Fiat.

Beneficiará de condições especiais nas Peças Originais Fiat que eventualmente sejam recomendadas para que o seu Fiat fique em condições de conduzir mais seguro. E com mais economia.

EM TODA A REDE ASSISTENCIAL FIAT
ATÉ 29 DE JANEIRO DE 1982



CONDUZIR MAIS SEGURO



MALHAS PICOLINI,
PEDRO A. FERNANDES
LDA



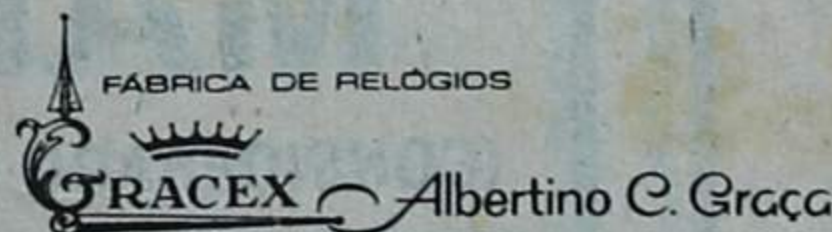
Estilo

Moda

Qualidade

MALHAS EXTERIORES PARA CRIANÇA E JOVEM
FABRICANTES — EXPORTADORES

FÁBRICA E ESCRITÓRIOS Telef. 720485-721962
GERÊNCIA Telef. 722063
RUA DA DIVISÃO — S. FÉLIX DA MARINHA — TELEX 24271 P
APARTADO 90 — 4501 ESPINHO CODEX
ESCRITÓRIO NO PORTO: R. JOÃO GRAVE, 26-CV-D Telef. 693363
ESCRITÓRIO EM LISBOA: R. JORGE COLAÇO, 48-R/C-E Telef. 896875



IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO

ESCRITÓRIOS: RUA 16 N.º 54
RESIDÊNCIA: RUA 19 N.º 465-3.º
APARTADO 160 — 4502 ESPINHO CODEX
PORTUGAL
TELEFONE 721476

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos um Feliz Natal
e um próspero Ano Novo

NATAL ☆ **NATAL**

ATAL ☆ **NATAL** ☆ **NATAL** ☆ **NATAL** ☆



VINHOS, SEUS DERIVADOS
E PRODUTOS ALIMENTARES

A. R. Soares & Irmão., Lda.

ARMAZENISTAS IMPORT. EXPORT.

Distribuidores:

CAVES DO CASALINHO, LDA.

TRÊS MARIAS
ALEXANDRE MAGNO
ROSÉ CASALINHO
OURO VELHO

VINHOS PAZINHO
PRODUTOS ALIMENTARES
CONGELADOS

Avenida 24 N.º 943
4500 ESPINHO
Telefone 720225

FÁBRICA DE MALHAS

ROMI

RIBEIRO & MAIA, LDA.

NOVAS INSTALAÇÕES

RUA DA LAGARTA – IDANHA – ANTA
ESPINHO – TELEF. 721072 – APARTADO, 147 – 4502 ESPINHO CODEX

QUER OBTER

A CARTA DE CONDUÇÃO?

**PARA ISSO
FREQUENTE**



“A Desportiva”

Escolas de condução de SAMUEL ALVES PINTO
ESPINHO – Rua 19-448 – Telef. 720848

amor é...

...vestir os seus filhos

na



BOUTIQUE TUCHA

RUA 19 N.º 258 – Telef. 723856

ESPINHO

FOTO DIN

Deseja a todos os seus Clientes e Amigos um FELIZ NATAL e ANO NOVO MUITO PRÓSPERO



ABEL CORREIA DE OLIVEIRA & FILHOS, LDA.

GARAGEM E ESTAÇÃO DE SERVIÇO:
RUAS 18 e 16 – Telef. 722168 – Apartado 132
4502 ESPINHO Codex

CASA ULTIMODA

MODAS E CONFECÇÕES
PARA HOMEM E SENHORA

Deseja aos seus Clientes, Fornecedores e Amigos, um FELIZ NATAL e ANO NOVO MUITO PRÓSPERO

**Auto Reparadora
COSTA VERDE**

REPARAÇÕES MECÂNICAS
EM TODO O GÉNERO DE AUTOMÓVEIS

Oficina devidamente especializada
em Diesel, Electricidade, Máquinas,
Limpeza e Afinação de Injectores

PRONTO-SOCORRO
PERMANENTE



PEREIRA & SOARES, LDA.
Largo de S. Pedro Telef. 721398 4500 ESPINHO

HOTEL

MAR AZUL

(CONSIDERADO DE UTILIDADE TURÍSTICA)

ABERTO TODO O ANO

Todos os quartos
com casa de banho privativa

TELEF. 720824 – TELEGRAMAS HOMAR
4500 ESPINHO (PORTUGAL)

OURO – JÓIAS – PRATAS – RELÓGIOS
E FILIGRANAS

Ourivesaria Ferreira

J. DA CRUZ FERREIRA

Rua 19 n.º 194 – Telef. 723475
ESPINHO – (PORTUGAL)

REI DOS MÓVEIS

EXPOSIÇÃO DE ESTOFOS, COLCHÕES E TODA A
MOBÍLIA DE BOM GOSTO ★ Colchões MOLAFLEX

ORÍGENES FERNANDO MAIA
RUA 23 (ângulo da Rua 12 – antigo «Correio») – Telef. 721164

**MODERNIZE O SEU
LAR COM
«SANITÁRIOS
GRAÇA»**
— DE —
**ANTÓNIO DA SILVA
GRAÇA, LDA.**

IMPORT. — EXPORT.

ARMAZÉM: Rua 22, n.º 764
SEDE E ESTABELECIMENTO: Rua 20, n.º 516
TELEFS.: Estabelecimento, 721775 — Residência,
7620618
ESPINHO

ADEGA-RESTAURANTE

CRISTAL

MARIA CONCEIÇÃO MAIA

PRATOS REGIONAIS A TODA A HORA
ALMOÇOS — JANTARES

ESPECIALIDADE EM FRANGO DE CHUR-
RASCO

Rua 8, n.º 463 e Rua 62, n.º 43 — Telefone, 720546
4500 ESPINHO

**TALHO-CHARCUTARIA
CENTRAL**

JOAQUIM FERNANDO
NOGUEIRA

DA FONSECA (RAIMUNDO)

RUA 15, N.º 268 — TELEFONE, 721929
ESPINHO

AUTOMÓVEIS

- OPEL
- VAUXHALL
- PORTARO (todo o terreno)

FURGONETAS

- BEDFORD
- DAIATSU
- OPEL

CAMIÕES

- BEDFORD

TRACTORES

- KUBOTA
- UNIVERSAL

JOSÉ NUNES MARTINS

AV. 24 — ESPINHO — TELEFS., 720237-723484

CAFÉ — RESTAURANTE E SNACK-BAR

COPÉLIA

COUTO & SOUSA, LDA.

(ABERTO ATÉ ÀS 2 HORAS DA MANHA)

SERVIÇO À LISTA

- PETISCOSEMARISCOSSEMPREFRESCOS
- SALA PRÓPRIA PARA CASAMENTOS
BAPTIZADOS, ETC.

Rua 23, n.º 808 — Telef., 723152 — 4500
ESPINHO

**CHINOKO
Minimercado**

Completo sortido de mercearias finas,
frutas, especiarias, charcutaria e lacti-
cínios, frangos, patos, perus, coelhos,
codornizes e ovos

MINIMERCADO CHINOKO
Avenida 24, n.º 197 — 4500 ESPINHO

SALÃO PROGRESSO

— «ZÉ BARBEIRO» —

EXECUTA TODO O SERVIÇO
DE CABELEIREIRO DE HOMEM

Rua 8, n.º 1043 — Telefone, 721971
4500 ESPINHO

**MERCADO
NOVO DIA**

DOMINGOS ANTÓNIO, LDA.

Rua 18, n.º 1067 — Telefone, 722739
ESPINHO

TELEVISÃO A CORES
E A PRETO E BRANCO

ZENITE

OFICINA DE REPARAÇÕES

MANUEL RODRIGUES PEREIRA

RUA 18, N.º 825 — TELEF., 720388
ESPINHO

CAMISAS — MALHAS — GUARDA-CHUVAS
CHAPÉUS — CALÇADO
EQUIPAMENTOS PARA GINÁSTICA

JOSÉ TEIXEIRA MOURÃO

Rua 23, n.º 364 — Tel. 720465 — ESPINHO

**CASA LUCIANA
BOUTIQUE**

Representante em ESPINHO dos Brinquedos «SOBRIN-
CA» e dos artigos de viagem «TAURO»

CARTEIRAS DE SENHORA — SACOS DE PRAIA E VIAGEM —
CALÇADO — ARTIGOS DE FANTASIA

NOVIDADES

RUA 19, N.º 318 — ESPINHO

BELAMEIA

A. MANUEL CORREIA SIMÕES

GRANDE SORTIDO EM MEIAS, PEÚGAS, MALHAS E LÂS,
MODAS E MIUDEZAS, CAMISARIA E GRAVATARIA,
ARTIGOS DE BORDAR, ETC.

CASA ESPECIALIZADA EM:
CINTAS PARA PERTURIENTES, MEIAS ELÁSTICAS,
MEIAS DESCANSO, SOUTIENS E LANGERIE
Rua 23 n.º 316 — Tel. 720351 — 4500 ESPINHO

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos um Feliz Natal
e um próspero Ano Novo

NATAL ☆ **NATAL** ☆ **NATAL** ☆ **NATAL** ☆ **NATAL** ☆ **NATAL** ☆ **NATAL** ☆ **NATAL** ☆

**TAPETES • CARPETES • PASSADEIRAS E CAPACHOS
REVESTIMENTOS PARA O CHÃO E PAREDE
IMPORTADORES DE OLEADOS E PLÁSTICOS**

**DÉCIO DA COSTA LEMOS
& FILHOS, LDA.**

ALCATIFAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

ARMAZÉM E ESCRITÓRIO:

Rua 14 n.º 800-804 e Estrada do Golfe – Telef. 721319
Apartado, 78 – 4501 ESPINHO CODEX

**CAIXAS ISOTÉRMICAS E FRIGORÍFICAS
PORTAS ISOTÉRMICAS • CABINAS DE CAMIÃO
COMPONENTES PARA A INDÚSTRIA AUTOMÓVEL**

TUDO EM POLIÉSTERES REFORÇADO



POLIPOLI – Poliésteres Reforçados Industriais, Lda.

Telef. 721351/722400 – Apartado 99 – Telex 26557 POLIP P
SILVALDE – ESPINHO

**Ciclomotores
de ESPINHO**

ANTÓNIO F. DE SÁ ALVES

RUA 24 – TELEFONE, 720216 – ESPINHO

**ARMazenistas
AGENTES E DEPOSITÁRIOS**

DAS AFAMADAS MARCAS:

- MOTORIZADAS SACHS V5
- BICICLETAS ÓRBITA
- FAMEL ZUNDAPP

Completo sortido de acessórios para bicicletas
e motorizadas de todas as marcas

Cabeleireiro _____

_____ **MANUEL**

LARGO MARQUES DA GRACIOSA, 35

SALÃO PARIS

RUA 19, N.º 197

Membro de:

- HAUTE COIFFURE FRANÇAISE
- Club Artístico de Paris
- Centro Cultural e Artístico
- Club Artístico de Portugal
- C. A. T. de Paris

Manuel Moraes

Electricista

de Automóveis

Agente das Baterias BATEX

Rua 33 n.º 705
Rua 26 n.º 1050

Telefone, 723360
4500 ESPINHO

IMPORTAÇÃO – EXPORTAÇÃO

MANUEL PEREIRA FONTES & CA., LDA.

FÁBRICA DE TAPEÇARIAS

TAPETES E CARPETES MANUAIS
CARPETES E ALCATIFAS MECÂNICAS «WILTON»
E «AXMINSTER» LISAS E COM DESENHO



EQUIPA ESPECIALIZADA EM ASSENTAMENTO DE
ALCATIFAS EM TODO O PAÍS

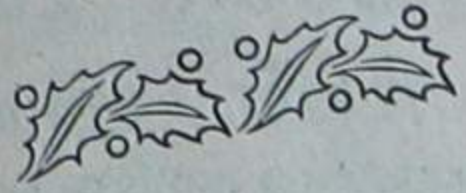
«REALCE»

MARCA REGISTRADA

TELEFONES, 721316/17/18
MARINHA – SILVALDE – ESPINHO

TELEX 22255 – FONTES-P

NATAL ☆ NATAL ☆ NATAL ☆ NATAL ☆ NATAL ☆ NATAL ☆ NATAL ☆



UMA HISTÓRIA DE NATAL QUE BEM PODERIA ACONTECER A QUALQUER HUMANO. O SÍMBOLO DA VELA DE NATAL RESPLANDECE NA QUADRA MAIS BELA DO ANO, COMO LUZ A GUIAR OS PASSOS DOS VIANDANTES, E O CAMINHO DO DEUS MENINO.



A VELA DE NATAL

Era véspera de Natal na cidade de Reims, há cerca de 500 anos. A enorme catedral erguia-se bem acima de toda a cidade, as suas afiladas agulhas quase tocando o céu e a enorme praça defronte da igreja estava repleta de gente que festejava alegremente o Feliz Natal. As crianças corriam por aqui e por ali, entre os adultos, lançando alegres gargalhadas. Num canto, um outro grupo de jovens bem vestidos dançava ao som de um tamborim e de uma flauta; noutra canto um outro grupo de jovens entoava cânticos alusivos à quadra. Outros ainda passeavam sem rumo entre a multidão, em grupos de três ou quatro, conversando, rindo, gracejando, enquanto que os mais idosos e sérios se encaminhavam para a catedral, vela na mão, onde se ia celebrar a missa em latim. Conquanto estes fiéis fossem menos efusivos, notava-se nos seus semblantes uma expressão de alegria, um brilho de sereno contentamento. Parecia até que, em toda a cidade de Reims, não devia existir um único coração triste ou solitário.

E no entanto havia quatro. Três deles viviam numa esquelética cabana nas margens do rio, junto a um velho estábulo. Embora a aparência exterior da casota fosse feia, ao entrar-se ficava-se espantado com o asseio e arranjo que reinava no interior. Havia um único compartimento que fazia de sala, casa de jantar, quartos e cozinha para três pessoas. O chão de pedras irregulares estava primorosamente varrido e encerado. Num canto jazia uma enxerga de palha sobre a qual uma manta de retalhos puída e cozida estava limpa e cuidada. Uma mesa tosca, uma cadeira semipartida, um banco e uma banquetta completavam a mobília desta habitação. Num canto retirado uma lareira de carvão, onde o lume fraco servia para cozinhar as refeições e aquecer os habitantes da casa. Alguns tachos de barro encontravam-se cuidadosamente arrumados a um dos cantos.

O único toque de alegria e beleza nesta exígua casa era um nicho construído numa das paredes. Uma jarra repleta de flores silvestres ornava uma porta da prateleira enquanto da outra pendia um cinto de seda que outrora deveria sustentar o escudo de um guerreiro. Era escarlate pesadamente bordado a oiro e tinha o distintivo de um leão encimado pela flor de lis de França.



No compartimento encontravam-se três pessoas. Uma mulher jovem que se curvava sobre uma roda de fiar, um rapazinho que punha a mesa com os talheres e pratos rústicos que lhes restavam e uma menina um pouco mais velha que se debruçava sobre uma panela mexendo o seu conteúdo. A dama, cuja extraordinária beleza parecia brilhar naquele antro triste e lúgubre, malgrado as suas roupas esfarrapadas era a Senhora Condessa Marie de Malincourt e o rapaz e menina os seus filhos Louis e Jeanne.

Enquanto trabalhava, a pobre senhora recordava tristemente a véspera de Natal do ano anterior, quando tudo era tão diferente. Então vivia num enorme castelo e, na noite da consoada, tal como havia feito durante uma dezena de anos, ela e seu marido acompanhados dos filhos, dirigiam-se ao portão dos castelos para saudarem o povo que aí se reunia. Os velhos, os pobres e os fracos ali se juntavam e

com eles poderemos dizer que se englobavam todos os habitantes da aldeia. Então a dama e a família passavam por eles distribuindo os seus presentes que eram abafos, plantas medicinais e alimentos que ela mesma confeccionara com a ajuda das suas servas. Louis e Jeanne, ainda que pequenos, ofereciam aos meninos pobres da aldeia parte dos seus brinquedos favoritos num gesto de sublime generosidade.

Depois a vaga da guerra mudou o rumo da vida. O castelo foi atacado, defendido e perdido, depois saqueado e pilhado pelos vencedores. A condessa chegou mesmo a ver a forma como prendiam e levavam o seu marido. Ela fugira com os filhos através de uma passagem secreta e embrenhara-se na noite até chegar à aldeia. Mas a aldeia estava completamente deserta, os pobres aldeões haviam fugido sob ameaça das espadas.

Durante meses os três desventurados haviam errado ao longo de estradas e caminhos. Aos poucos a condessa fora-se desfazendo das suas jóias e haveres, depois das jóias e haveres de cada um dos seus filhos a troco de comida e alojamento. Até mesmo o seu magnífico vestido de veludo debruado a aminho fora parar às mãos da mulher de um burguês comerciante, os lindos fatos de Louis e Jeanne há muito que haviam sido substituídos por roupa grossa. Uma única coisa permanecia intacta nos seus bens, a faixa que segurava o escudo do conde e que Louis trouxera consigo na noite da fuga.

— Meu pai deu-ma para que a guardasse até ele voltar— disse o pequeno conde.

E através de todos os terrores da fuga ele conservara-a piedosamente a faixa paterna.

— Mãe, — cortou bruscamente Jeanne — hoje é noite de Natal!

— Sim, meu amor — suspirou suavemente a condessa —, mas este ano não haverá brinquedos, ou doces, para ti ou para o pequeno Loui.

As crianças responderam quase em uníssono:

— Não precisamos disso, querida mãe, poderemos sempre festejar o Natal no nosso coração!

A mãe ergueu os olhos da roda e sorriu:

— Sim, conquanto a seja dura, ainda nos temos uns aos outros, e embora estejamos tristes talvez haja outros corações em Reims que vertem lágrimas de dor. Quem me dera, tal como o fazia dantes, poder oferecer algo aos pobres e desventurados, ah pobre de mim mas nada possuo já. Nós próprios nos transformamos em pobres.

E voltou ao trabalho no silêncio da casa, apenas cortado pelo chiar da roda.

— Mãe — exclamou de novo Jeanne —, sei de algo que podemos oferecer.

E acto contínuo pegou no pequeno coto de vela que ardia sobre a mesa e dirigiu-se à janela da cabana.

— Vê? — prosseguiu. — Colocá-la-ei à Jane aqui no parapeito; assim algém que passe e tenha a alma triste e se sintam tão só como nós ao ver esta luzinha sentir-se-á feliz; é o meu presente de Natal. Veja, mãe, como ela brilha sobre a neve lá fora.

A condessa suspirou:

— És uma menina bondosa, Jeanne!

Na grande praça defronte da catedral, entre toda aquela multidão alegre havia um outro coração triste. Batia no peito de um rapaz de 9 anos, um menino cujas roupas esfarrapadas e poluídas, cujos pés nus enregelavam nas socas de madeira, a cabeça a descoberto e os anéis doirados do cabelo a brilhar. Estava totalmente só, sem dinheiro, sem amigos, com fome e frio sentindo-se miserável e perdido. Quando lhe parecia que não podia suportar por mais tempo tal dor, tentou contar a sua história às gentes sorridentes e alegres da praça. Certamente que entre tanta gente ele iria encontrar uma pessoa amiga. Mas ninguém se interessava por ele, a não ser para o empurrar desviando-se do caminho, ou para lhe voltar as costas, houve até um homem que o segurou por um braço e chamou pedinte.

Abandonou a praça completamente desmoralizado e começou a arrastar-se ao longo das ruas desertas, parando

de vez em quando defronte das magníficas casas, cujas janelas iluminadas lhe pareciam sorrisos. Mas ninguém dava as boas-vindas ao menino solitário. Os criados gordos e bem nutridos mandavam-no embora ameaçando-o com os cães de guarda.

Agora todas as ruas de Reims estavam escuras, o ar estava cada vez mais gélido, mas a criança não desistia de tentar encontrar um abrigo antes que a noite se fechasse. Por fim, ao longo da margem do rio, viu uma réstea de luz aparecer de súbito a uma janela e encaminhou-se para ela a correr. À medida que se ia aproximando o rapazinho notou que se tratava da cabana mais pobre de toda a cidade de Reims, mas o brilho daquela luzinha trouxe-lhe calor e conforto à alma e para ela se dirigiu batendo à porta.



Esta abriu-se imediatamente e surgiu a menina, enquanto os restantes ocupantes do casebre se punham de pé para o saudarem. Num instante encontrou-se sentado no banco às brasas. A menina esfregava uma das mãozinhas geladas entre as suas, enquanto o outro rapaz lhe sorria e a dama se ajoelhava a seus pés retirando carinhosamente as socas de madeira, depois de estar bem aquecido, a menina encheu três malgas e uma chávena rachada de caldo fumegante que retirou da panela. O lume fraco e a refeição magra mal chegava para todos, mas ela fez-lhe sinal que se viesse sentar à mesa.

Após uma oração de acção de graças sentaram-se a saborear o caldo que lhes soube tão bem como o mais requintado prato de iguarias. Ao acabarem de comer uma brusca e estranha luz invadiu todo o compartimento tal como se se tivessem acentado milhões de velas. Uviu-se, então, um coro raro e único de anjos cantando louvores ao Deus Menino e o rapazinho pobre transfigurou-se num menino radiante e tão belo que os donos da casa mal o conseguiram fitar.

Então o pobrezinho sorriu-lhe:

— Vós que tão generosamente iluminais o caminho do Filho de Deus a caminho do Céu, esta mesma noite vereis realizados todos os vossos desejos mais preciosos!

E colocando a mão na porta abriu-a saindo para a noite.

A condessa e os seus filhos caíram de joelhos numa oração de acção de graças, ali estiveram durante muito tempo, até que um guerreiro envergando uma magnífica armadura empurrou suavemente a porta.

— Marie, Jeanne, Louis! — exclamou numa voz repleta de amor e saudade. — Será que os meus entes queridos não me reconhecem após tantos meses de cativeiro, de combates e de buscas?

Imediatamente toda a família se abraçou ao visitante.

— Meu pai — indagou o pequeno Loui pouco depois de serenarem as comoções da chegada —, como é que sabia que nos encontrávamos aqui?

— Foi um rapazinho andrajoso que encontrei o caminho e me disse que vocês viviam aqui.

— O Menino Jesus! — disse a condessa reverentemente e contou ao marido toda a história.

Assim, a partir de então todos os descendentes dos Condes Malincourt na véspera de Natal acendem uma vela e colocam-na à janela da sua casa para iluminar o caminho do Deus Menino.

NOVA GENTE

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes, fornecedores e amigos um Feliz Natal e um próspero Ano Novo

NATAL ☆ **NATAL** ☆ **NATAL** ☆ **NATAL** ☆ **NATAL** ☆ **NATAL** ☆



HOMERO MENDES, SUCR., LDA.

Rua 62, n.º 234 — Telef. 721262 ESPINHO
MÁQUINAS - FERRAMENTAS - ACESSÓRIOS INDUSTRIAIS

BOSCH - FERRAMENTAS ELÉCTRICAS
FELISATTI - COMPRESSORES
BETA - FERRAMENTAS MANUAIS
GOODYEAR - CORREIAS - MANGUEIRAS
ATRO - MÁQUINAS DE AGRAFAR - AGRAFES - PREGOS
ANI - PISTOLAS DE PINTURA - ACESSÓRIOS - AR COMPRIMIDO

CAFÉ BÓIA

— DE —

MANUEL BÓIA

Almoços e Jantares

Especializadõ em **CALDEIRADAS**
por encomenda

JÁ PROVOU AS FRANCESINHAS À BÓIA?

AV. S. JOÃO DE DEUS, 1530 - Tel. 720288
4500 ESPINHO

MERCEARIA SANTOS

MINIMERCADO

Albino Oliveira dos Santos

Estabelecimento de mercearia fina e grossa. Especializada em chá, café e chocolate. Grande sortido de conservas. Espumantes, Vinhos do Porto e de mesa, etc.

Rua 22 N.os 513 e 515 - Telefone 720349
(Defronte dos P. do Concelho) 4500 ESPINHO

BONECA

VESTUÁRIO

INFANTIL

*Maria Rosa
da Rocha Pinho*

Rua 23 N.º 381 - Telefone, 722383
4500 ESPINHO

Refrigerantes GRUTA DA LOMBA

AO SOL E À SOMBRA BEBA
REFRIGERANTES GRUTA DA LOMBA

Agora com novos refrigerantes de
MORANGO E PÊSSEGO

GUETIM - ESPINHO

TELEFONE, 720588



M MOREIRA OCULISTA

ÓPTICA - INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

RUA 27, N.º 700 — 4500 ESPINHO

RESTAURANTE ■ SNACK-BAR

O PADRINHO

Especialidades:
- BACALHAU À PADRINHO
E CABRITO ASSADO

Garcia Covelinhas & Soares, Lda.

Av. 24, n.º 697 - Telef. 720665 - 4500 ESPINHO



LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

SOCURAL

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÕES, LDA.
TELEFONE, 721602 — ESPINHO

Construção de apartamentos
em Propriedade Horizontal
Compra e venda de terrenos

NATAL ☆ NATAL ☆ NATAL ☆ NATAL

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos um Feliz Natal
e um próspero Ano Novo

L ☆ NATAL ☆

MOLDES/POLIESTERES



ESPUMAS MOLDADAS

ALMEIDA & ALVES, LDA.

Lugar de Barros
SILVALDETelefs. 720126
720455APARTADO 201
4503 Espinho Codex

ESMOPOL – SÍMBOLO DE QUALIDADE E BREVIDADE NOS SEUS SERVIÇOS

ISOLAMENTOS

DE:

- (+) – Porões de Frio
- (+) – Câmaras Frigoríficas
- (-) – Tubagens

REVESTIMENTOS

DE:

- Porões de Frio
- Câmaras Frigoríficas
- Tubagens

Isolamentos – Com poliuretano auto extingüível. (+)
– Com meias canas de coquilhas em poliuretano. (-)

Revestimentos – Com poliester reforçado com manta de fibra de vidro.

ARMAZENISTAS DE MERCEARIAS

MANUEL TEIXEIRA & C.^a, LDA.



RUA 16 N.º 42 — TELEF. 720347 4500 ESPINHO

RESTAURANTE ONDA SNACK-BAR

ESPLANADA DO MAR
TELEFONE, 722526 – ESPINHO
DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MAIO
ENCERRA À SEGUNDA-FEIRA

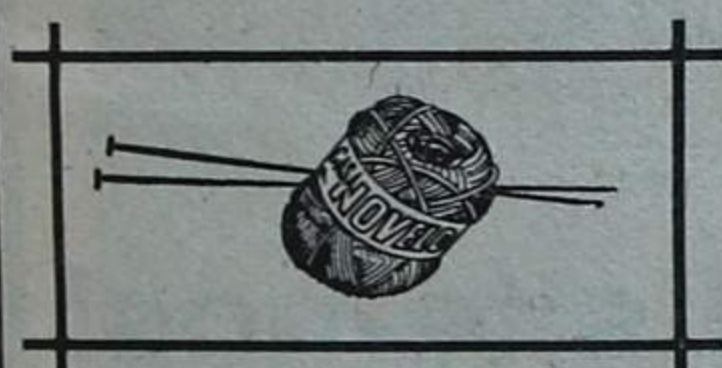
SERVIÇO DE SNACK até às 24 horas

DAFRUTO

Distribuição e Comércio de Frutas, Lda.

COM DISTRIBUIÇÃO PRÓPRIA

Rua 16 N.º 758 – Telefone, 723529 – 4500 ESPINHO



CASA NOVELO

DE OLIVEIRA & FERNANDES, LDA.

A Casa mais completa em toda a gama de
FIOS PARA TRICOT, INDÚSTRIA E CROCHET
REVENDEDOR DE FIOS AO PREÇO DE ARMAZÉM
Confecionamos à mão e à máquina

NA RUA 18 N.º 584 – 4500 ESPINHO – Telefone, 722303

Bambú decorações

ORLINDO HORTA BRIOSO

IMPORT & EXPORT

MOBILIÁRIO EM JUNCO E BAMBÚ

Rua 12 N.º 1245 – Rua 37 N.º 295 – Tel. 721008

Apartado 5 – 4500 ESPINHO – PORTUGAL



FÁBRICA DE PAPEL DA LAPA, LDA.

FUNDADA EM 1932

PAPÉIS PARA EMBALAGENS
PAPÉIS PARA TRANSFORMAÇÃO
CARTÃO CANELADO

ARMAZÉM: RUA DE CAMÕES, 326-328 – PORTO
FÁBRICA: S. PAIO DE OLEIROS (VILA DA FEIRA)

TELEFONE 7642186-7642920

Restaurante BALIZA

ESMERADO SERVIÇO À LISTA

VINHOS DAS MELHORES REGIÕES

RUA 8

4500 ESPINHO

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes, fornecedores e amigos um Feliz Natal e um próspero Ano Novo

NATAL ☆ NAT

NATAL ☆ NATAL ☆ NATAL ☆ NATAL ☆

Confeitaria



*Deseja BOAS-FESTAS
aos seus estimados clientes
e amigos*

RUA 20, E 23 – TELEFONE, 722514
4500 ESPINHO CODEX



Casa Angélica

RUA 19, N.º 209 – TELEFONE, 720236

MIUDEZAS • MALHAS • CONFECÇÕES

AGENTE EXCLUSIVO EM ESPINHO
DAS MALHAS «SIDNEY» E ARTIGOS «JOHN PLAYER SPECIAL»

*Cumprimenta os seus estimados Clientes e Amigos,
desejando-lhes um BOM NATAL
e um NOVO ANO muito próspero.*



Manuel Ribeiro

DEPÓSITO DE RELOJOARIA

RUA 19, N.º 276 – ESPINHO

TELEFONE, 720051

VALLY PRONTO-A-VESTIR

Visite-nos

Ângulo das Ruas 19 (n.º 416) e 18 (n.º 580)

Modas e Confeções para Homem e Senhora

GOMES & GOMES, LDA.
TELEFONE, 721237

Gerência de José Gomes
(EX-EMPREGADO DA CASA IGLÉSIAS)

Visite-nos!

MANUEL DE OLIVEIRA & CA., LDA.

MAPLES E SOFÁS-CAMA
DE QUALIDADE
PARA O SEU LAR

**INDÚSTRIA
DE ESTOFOS**

ESCRITÓRIO – Rua 33, n.º 457 – Telef. 722622

ESPINHO

Salão Cabeleireiro para Homens MALAT

— DE —

Manuel Augusto Leite Almeida

— TOLINHAS —

Para bem servir a moda jovem

Rua 2, N.º 1409 (Junto à esplanada)

4500 ESPINHO

TALHO OLIVEIRA

MANUEL ALBERTO DA SILVA OLIVEIRA

Carne de boi, Cabrito, Carneiro, Suíno, Vitela, Frango e toda a gama de Charcutaria

Largo S. Pedro (Lota) – Telef. 720446 — 4500 ESPINHO

CASIMIRO, DIAS & CASIMIRO, LDA.

ARMAZÉM DE MATERIAL
ELÉCTRICO

Sede e Armazém:
Rua 16 n.º 485
Telefone, 722709
ESPINHO

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos um Feliz Natal
e um próspero Ano Novo

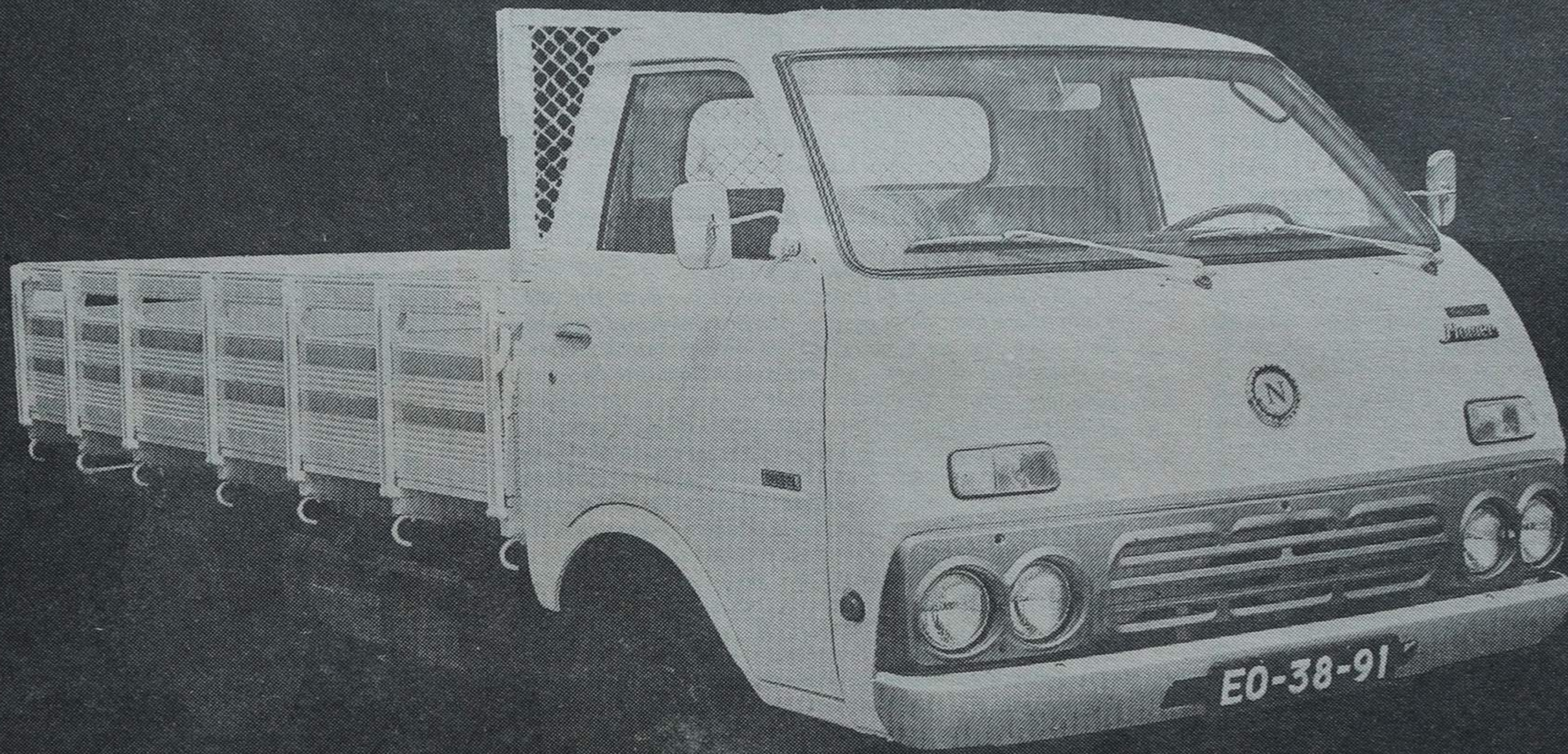
NATAL ☆ NATAL ☆ NATAL ☆ NATAL

L ☆ NATAL ☆

STAND
DATSUN
RUA 27-Nº 718
ESPINHO

TELEFONE 721059 P.F.

DATSUN HOMER



AGORA COM O PREÇO DE CAMPANHA DE NATAL

499.320\$00 (em chássis)

STAND DATSUN DE ESPINHO

SUB-AGENTES AUTO-GEIZA, S.A.R.L. (ÁGUEDA)
EM TODA A GAMA DATSUN-NISSAN

Uma mão cheia de colegialidade e muitas poucas realizações «palpáveis» por iniciativa própria — eis o «saldo» da gerência camarária de 1980, cujo relatório chegou agora às nossas mãos, juntamente com o plano de actividades para 1982. Plano que, a troco de 329 mil contos, garante muitas e prementes realizações se, entretanto, as contas do Largo José Salvador não saírem «furadas»....

PLANO DE ACTIVIDADES DA CÂMARA «APOSTA» NO SANEAMENTO BÁSICO

Relatório de 79: muita parra e pouca uva

Várias obras de saneamento básico de capital importância são consideradas no plano de actividades da Câmara Municipal para 1982.

Este plano, que a Assembleia Municipal poderá, se assim o entender, corrigir pontualmente, está previsto para uma receita de 329 mil contos, quantia que a Câmara pensa ter direito de acordo com a interpretação que faz da lei das finanças locais, embora para algumas realizações se possa recorrer ao investimento intermunicipal, sendo outras de iniciativa estatal.

Como obras de iniciativa estatal, pelo desbloqueamento das quais a Câmara promete pugnar, encontram-se o tribunal e a variante à E.N. 109, estando a outra obra do poder central em curso: a defesa e recuperação da praia.

As Juntas de Freguesia receberão este ano 10 mil contos, no conjunto.

Oitenta mil contos que a edilidade disporá do imposto de jogo serão gastos no balneário marinho, parque da cidade, estádio e parque de campismo.

Por sectores, são as seguintes realizações consideradas, algumas das quais já em curso.

Saneamento básico — lançamento da conduta Seixo-Alvo a Esmojães, com recurso aos investimentos intermunicipais, mas a lançar de imediato com as disponibilidades previstas no orçamento; trabalhos de electrificação, abastecimento de água, nomeadamente às freguesias, e esgotos; reparação de toda a rede de saneamento básico do Bairro Piscatório; estação de tratamento de esgotos, que se considera imprescindível para o alargamento da rede de saneamento às freguesias; reforço da conduta Rasa-Espinho, já em curso e a qual Espinho terá de participar proximamente.

Urbanização — concretização da urbanização da zona de Souto-Anta, utilizando o processo de loteamento, como em Formal, Silvalde (um total de 40 lotes de terreno); conclusão da primeira fase da urbanização da zona envolvente do ciclo preparatório (infra-estruturas e lançamento da segunda fase); arranjo do adro da igreja de Paramos; abertura de concurso para o estudo de urbanização do concelho, como forma de combate à construção clandestina; proceder à urbanização do Largo do Souto em Anta, integrada na remodelação da igreja e ampliação do cemitério.

Rede viária — prolongamento da Rua 20, para possibilitar a ampliação da zona industrial; concretizar a pavimentação de ruas e passeios do Bairro Piscatório; concluir o projecto da primeira fase da zona envolvente do viaduto; arranjo da ligação sr.ª da Guia-Apeadeiro, em Paramos; restauro da ponte sobre a Ribeira do Mocho, na Rua da Picadela, em Guetim; apresentar à JAE um estudo de remodelação e pavimentação da actual E.N. 109 no sentido de serem afecta-

dos os terrenos necessários e posterior execução da obra; lançar o projecto da Avenida 32; desafectar terrenos para o lançamento da circunvalação que ligará Ponte de Anta à variante à E.N. 326.

Construções escolares — projectos e lançamento de escolas em ponte de Anta, Silvalde, Rio Largo, Esmojães e Guetim; adaptação de parte do Colégio local no sentido de se conseguir o funcionamento de pelo menos 16 salas; estabelecer contactos para que o funcionamento da nova escola preparatória ocorra, impreterivelmente, em Outubro de 1982.

Habitções sociais — lançamento da construção de 18 fogos em Anta, junto à Cerciespinho; executar projectos de construção de habitções sociais em terrenos municipais; pressionar o F.F.H. para que conjuntos habitacionais como o da Marinha e de Paramos sejam desbloqueados; conseguir que a terceira fase do Bairro da Ponte de Anta, bem como o supermercado ali previsto, tenham execução imediata.

Instalações sócio-culturais — concretizar a aquisição urgente dos terrenos para as novas instalações da Cerciespinho; iniciar as obras do Centro Cívico e parque infantil da Marinha; analisar as várias soluções alternativas para a Casa da Cultura de Espinho. São ainda descritas as linhas mestras da actuação camarária no apoio da instrução, cultura, desporto e assistência social.

O plano de actividades, um documento de 18 páginas dactilografadas, refere, contudo, que caso Espinho não venha a receber os 329 mil contos que estimou da sua leitura da lei das finanças locais, as realizações nele previstas ficarão «seriamente comprometidas e em nada deverá ser responsabilizada a Câmara Municipal».

A GERÊNCIA CAMARÁRIA EM 1980

No relatório da gerência municipal relativa ao ano de 1980, a que agora tivemos acesso, a Câmara Municipal confessa (sic) «que não foi a escassez de verbas que impediu a concretização de obras em curso e de projectos em elaboração, mas sim a dimensão destas obras, que de maneira alguma se poderiam realizar em tão curto espaço de tempo».

Refere-se a edilidade à ampliação da Piscina Municipal, aos projectos do parque da cidade, «projectos que naturalmente exigem uma capacidade de resposta de maneira alguma compatível com um espaço de tempo tão limitado».

«Numa fase posterior de concretização estes projectos ou dispõem de verbas capazes ou, tendo em conta o actual cumprimento da Lei das Finanças Locais, queiramos ou não, vamos ter que assistir à natural suspensão de trabalhos por falta de disponibilidades financeiras» — prossegue o relatório que considera «aceitável uma certa retenção das verbas actualmente em orçamento para respondermos aos projectos ew obras agora iniciados».

A edilidade, no documento em causa, que reflecte claramente o pensamento do presidente da Câmara, deu, em 1980, como «objectivo primordial», que considera perfeitamente realizado, «por um lado, criar condições de convergência democrática que permitisse o clima de aproximação mútua, diálogo e colaboração de pessoas oriundas de vários quadrantes políticos; por outro lado, apostar numa actuação colegial, único e indispensável meio de garantirmos a defesa dos interesses próprios das nossas populações».

«Ninguém duvidará que uma simples actuação destas tem o seu preço, corre os seus riscos e quem sabe se ainda mesmo nos nossos dias a história de Espinho nos irá implacavelmente julgar» — futura o documento, aludindo certamente às próximas eleições autárquicas.

«Na instabilidade política em que vive o país — diz ainda o relatório da gerência municipal de 1980, ano em que Carvalho da Fonseca assumiu a presidência da Câmara —, com a burocracia que a todos os níveis bloqueia e desmoraliza, mas que felizmente não desmotiva nem desarma», tem este executivo pautado a sua acção «pela isenção, pela frontal rejeição» daquilo que considera poderes paralelos, mas que não discrimina, «por uma política em que aos destinos desta terra presidam os que democraticamente foram eleitos».

Tudo isto foram linhas de orientação política que, recheadas de bom-senso ou dele esvaziadas, consoante o ponto de vista que se tenha foram seguidas. Mas no que toca à realizações concretas, que fez a edilidade local em 1980?

O relatório evidencia em primeiro lugar as obras da praia, fazendo um historial do processo que culminou na decisão governamental de a mandar executar.

Evidencia em seguida a concessão de subsídios extraordinários às Juntas de Freguesia, que como se sabe, partiu de um pedido do executivo da freguesia de Paramos para um subsídio de 6 mil contos, vindo posteriormente a Assembleia Municipal a conceder igual montante às restantes freguesias, à excepção da de Espinho.

Sobre a variante à 109, cuja concretização não será possível nos próximos anos, segundo informação recente do ministro Viana Baptista à edilidade, devido à crise económico-financeira que o País atravessa, o relatório da gerência-80 demonstra ao longo do historial do processo que nele é feito, reconsideração quanto ao local de passagem da rodovia, embora critique «certa imprensa» por ter defendido o traçado que viria a ser considerado o mais viável e que melhor serviria os interesses de Espinho: a nascente, fora da malha urbana.

A passagem da zona de jogo local a permanente merece também grande destaque no documento, que reflecte a posição do executivo sobre este assunto, que é a de Espinho terá sido lesada por a apostilha ao contrato entre a concessionária e o Estado não ter considerado, em parte, as sugestões apresentadas por um terceiro, precisamente a edilidade.

ESTÃO AÍ AS JANEIRAS



Tradição antiga e popular, as Janeiras constituem como que uma fatia da quadra que atravessamos, prolongando-se até aos Reis.

Cantar as Janeiras é costume de aldeia do interior que o Coro Popular de Espinho fez descer à beira-mar.

Há já cinco anos que em Espinho se revive essa tradição.

Tendo por base um esforço de grande rigor etnográfico e musical, apoiado num trabalho de recolha e busca em cancionários e outras fontes de usos e costumes do povo português, pode dizer-se que esta iniciativa do jovem grupo coral espinhense tem encontrado grande adesão e até entusiasmo junto de uma população que assim redescobre um pouco da sua própria riqueza de produtor co-

lectivo de cultura popular.

Este ano, o desejo de melhorar e enriquecer as Janeiras foi mais longe e o resultado é o aparecimento de um auto de Natal que será representado em algumas das noites por elementos do Teatro Popular de Espinho, este como o grupo coral, secções da Cooperativa de Acção Cultural local.

Já desde o passado e até à primeira semana de Janeiro, as ruas de Espinho vão mais uma vez ser palco vivo para a festa e a confraternização popular.

Vozes e instrumentos já se ouvem ao longe e, em breve, se soltará a quadra: «Moradores desta casa /aquelas que são solteiras / ouvi os nossos descantes / vinde-nos dar as janeiras».

SPINHO • ESPINHO • ESPINHO • ESPINHO • ESPINHO • ESPINHO

Se há sessões camarárias com pouco interesse, a da última quinta-feira foi uma delas. Valha-nos ao menos algumas informações sobre a questão habitacional, que, no final, obtivemos do chefe da edilidade e que reputamos de bastante interesse.

Sessão da Câmara

SANEAMENTO BÁSICO PARA SILVALDE E PARAMOS

Na sua última reunião, a Câmara Municipal adjudicou a obra de instalação das condutas principais de saneamento básico em Silvalde e Paramos. A obra foi entregue ao empreiteiro Sousa e Filhos por sete mil contos e compreende duas fases: uma, na Es-

trada Nacional 109 entre o Alto da Areia e o cruzamento de Silvalde e outra entre os dois extremos de Paramos, também na E.N. 109.

A edilidade decidiu também apoiar a pretensão de um grupo

de moradores a norte da Rua 62 que, em abaixo-assinado, solicitavam a revisão do sistema eléctrico da zona.

Entretanto, e na sequência da deliberação segundo a qual irá ser aberto concurso para atribuição de uma loja do mercado mu-

nicipal da Rua 23, renascem as esperanças de a Casa do Povo vir a ser instalada na cidade.

Por outro lado, a Junta de Freguesia de Espinho protestou pela atitude da Câmara ao negar-lhe os quatro mil contos que pretendia aplicar na construção de um

parque infantil no Largo de S. Pedro.

Enquanto isso, a zona da Quinta, em Paramos, vai ver reforçada a energia eléctrica, já que ali vai ser instalado um posto de transformação. Paramos vai, também, ser dotado do ensino pré-primário, já que a Câmara decidiu pôr à disposição da respectiva Junta um pavilhão pré-fabricado para esse fim.

PROBLEMA HABITACIONAL

No final da sessão, uma das más curtas de sempre, o nosso jornal apurou junto do presidente da Câmara que o Fundo de Fomento de Habitação não iniciará a construção de qualquer um dos complexos habitacionais previstos no concelho, dado estar em extinção.

Informações obtidas por José Fonseca junto do FFH e da Secretaria de Estado da Habitação dão, no entanto, como certa a conclusão de obras em curso tais como

o Complexo Habitacional da Marinha.

Outros complexos habitacionais, como o da Quinta do Rola, em Paramos, não serão feitos por iniciativa estatal. Este empreendimento chegou a ser adjudicado à firma Soares da Costa mas, por escassez de verba, não foi entregue.

Este tipo de empreendimentos terão de ser feitos através de novas modalidades. Uma delas seria o chamado contrato de desenvolvimento, casos em que seriam financiadas as próprias construtoras, mas para além das habitações construídas nestes moldes ficarem pertença das empresas, também não lhes interessa muito este esquema de trabalho, já que acabariam arrecadando prejuízos.

Resta, portanto, uma outra modalidade, com vantagens para as autarquias e para a população. Consiste no recurso a empréstimo por parte das câmaras, que só serão pagos depois de alugadas ou vendidas.

DEFESA DE ESPINHO

A presente edição sai para a rua dois dias mais cedo do que o habitual, para que o jornal chegue a casa dos leitores antes do dia de Natal.

Contamos publicar a próxima edição também com dois dias de antecedência em relação ao que seria normal.

FESTAS DE NATAL

Natal! Natal é tempo de meditação, tempo de esperança, tempo de reflexão. É o futuro que aí virá, o futuro de um Portugal melhor para nós todos, mas a pensar ainda mais nos nossos filhos.

É tempo de Natal, e por que o é, todos fazem a sua festa: a família reúne-se comungada pela fé dos que acreditam na paz e no destino do mundo.

O Natal é para todos, mas deverá sê-lo com maior âmbito para os desprotegidos, os infelizes... e as crianças.

O Natal é todos os dias. Então nesta quadra, as crianças, filhos dos que labutam nas empresas, nas fábricas e noutras unidades quer industriais ou comerciais, têm a sua festa.

Em Espinho, realizaram-se diversas festas para as crianças. No sábado a Fosforeira Portu-

guesa, nas suas instalações, teve a sua a partir das 14,30 horas; a Cerciespinho realizou a sua no salão de festas do ex-Colégio Nossa Senhora da Conceição e a Solverde no Salão da Piscina, ambas às 15 horas.

No domingo foi a vez dos Lions Clube de Espinho e do Grupo Desportivo Recreativo de Espinho, que promoveram festas, respectivamente no Pavilhão da Académica, e no Salão Paroquial.

Finalmente a Corfi e a Cotesi realizaram quarta-feira festas para os filhos dos seus trabalhadores, com a distribuição de brinquedos, projecção de filmes e um lanche.

Estas e outras que não nos foram comunicadas, foram pois as festas de Natal para as crianças, que buscam hoje no olhar a força de serem um dia os homens de amanhã.

Nos Voluntários de Espinho

LISTA AFECTA À ACTUAL DIRECÇÃO VENCEU ELEIÇÕES SEM CONTESTAÇÃO

Na passada terça-feira realizaram-se eleições na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho, tendo concorrido ao escrutínio duas listas: uma apresentada pela Direcção actual, a outra afecta aos dissidentes, e que viria a ser estrondosamente derrotada.

O arq. Jerónimo Ferreira Reis continua assim à frente dos destinos da Direcção dos B. V. de Espinho, enquanto que no cargo de vice-presidente fica Américo Fernandes Padrão.

A Mesa da Assembleia Geral, por seu turno, é presidida pelo dr. Manuel Baião Nunes dos Santos, enquanto que para o outro órgão, o Conselho Fiscal, foi eleito o eng. Teixeira Leite.

Está pois terminada, pelo menos à primeira vista, a crise que há tempos para cá vinha afectando aquela corporação, em virtude de um grupo de dissidentes pretender afastar, ilegalmente, o actual comandante Veiga Ribeiro. Feita a vontade dos contestatários (a realização de eleições) temos que, os corpos gerentes agora eleitos podem continuar o seu trabalho, durante o próximo ano de 1982.

INFORMAÇÕES

TABELA DAS MARÉS

PREIA-MAR

Dias	Horas	Alturas
22	00.10/12.29	2.86/2.91
23	00.52/13.10	2.97/2.97
24	01.30/13.48	3.08/3.03
25	02.06/14.24	3.18/3.09
26	02.41/14.59	3.27/3.13
27	03.15/15.34	3.33/3.14
28	03.50/16.09	3.35/3.13

BAIXA-MAR

Dias	Horas	Alturas
22	06.15/18.38	1.21/1.10
23	06.57/19.14	1.11/1.03
24	07.35/19.49	1.01/0.97
25	08.11/20.23	0.93/0.92
26	08.46/20.46	0.88/0.89
27	09.21/21.30	0.85/0.89
28	09.57/22.05	0.85/0.92

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

(TURNO A)

Quinta-feira - HIGIENE - Rua 19 n.º 393 - Telefone 720320.

Sexta-feira - GRANDE FARMÁCIA - Rua 62 n.º 457 - Telefone, 720092.

Sábado - TEIXEIRA - Avenida 8 (Centro Comercial «Solverde») - Telefone 920352.

Domingo - SANTOS - Rua 19 n.º 263 - Telefone 720331.

Segunda-feira - Paiva - Rua 19 n.º 319 - Telefone 720520.

Terça-feira - HIGIENE - Rua 19 n.º 393 - Telefone 720320.

Quarta-feira - GRANDE FARMÁCIA - Rua 62 n.º 457 - Telefone 720092.

CINEMA

TEATRO S. PEDRO

Terça-feira - às 21.45: «Frankenstein Júnior», com Gene Wilder, 13 anos.

Sexta-feira - às 15.30 e 21.45: «A Super Patrulha», com Terence Hill e Bud Spencer, 13 anos.

Sábado - às 15.30 e 21.45: «A grande desforra de Kung-Fu», com Chiang Ching Ching, 13 anos.

Domingo - às 15.30 e 21.45: «Loucos sobre rodas», com Jor Den Baker, 18 anos.

O EXEMPLO DE UMA CÂMARA

por COSTA FERREIRA (*)

A Câmara Municipal de S. João da Madeira é um exemplo que deveria ser seguido por outros municípios portugueses. Sem expropriar um metro de terreno, vem conseguindo espaço para todas as obras de estrutura e apoio, dentro de moldes considerados inéditos no País.

No âmbito da habitação, por exemplo, e para além das construções de fogos através das habituais participações, o Município de S. João da Madeira conseguiu associar-se aos proprietários de terrenos reservados para uma zona habitacional. Esses proprietários entram para a Associação com o valor justo das terras e a Câmara com o valor correspondente às infra-estruturas necessárias, e com terrenos que sejam já da sua propriedade.

Desta forma, é atribuído um valor (acção), a cada associado, incluindo o Município. Uma vez a zona devidamente urbanizada e os loteamentos feitos, estes vão sendo vendidos aos interessados, que os podem pagar em

prestações. A Câmara fornece ainda os projectos e toda a assistência técnica.

Sempre que um lote é vendido, e uma das prestações pagas, o valor recebido é distribuído imediatamente pelos associados. Que acontece? Cada proprietário dum terreno, dada a valorização havida com as infra-estruturas, acaba por receber pela sua terra uma importância muito superior àquela que obteria vendendo o mesmo terreno a particulares. A Câmara, por sua vez, é reembolsada do que gastou nas infra-estruturas, podendo, por outro lado, ter um controlo absoluto de quanto se passa na zona habitacional. E os que compram os lotes, já urbanizados, não dispõem mais dinheiro pela sua aquisição, podem pagá-los em prestações e dispõem de projectos e assistência técnica gratuitos. No fim, todos ganham. S. João da Madeira cresce ordenadamente e o problema habitacional vai sendo resolvido de forma mais que eficiente.

Este, em linhas genéricas, sem

desser portanto a pormenores, um sistema inédito que tem dado excelentes resultados.

Mas este processo associativo, com a Câmara a integrar-se no sistema, passa-se noutros sectores.

Um grandioso complexo hoteleiro vai ser construído naquela vila, dispondo de piscina e todas as comodidades. A iniciativa da construção pertence a um grupo de industriais. O Município não se limita a arranjar o terreno, mas vai associar-se ao empreendimento, entrando para a sociedade com o capital correspondente ao custo de todas as infra-estruturas e de terrenos que, por acaso, sejam já pertença da Câmara. É um bom investimento, de que os serviços camarários poderão vir a obter boas receitas.

Para servir, muito especialmente, os filhos dos operários de uma das zonas industriais, está em construção um grandioso Parque, que vai dispor de pavilhão polivalente, restaurante, jardins, etc., etc. Naturalmente que esta obra deveria competir, como acontece, aos industriais daquela zona, já que se destina, como dissemos, aos filhos dos empregados nas diversas empresas. No entanto, o Município,

uma vez mais, vai associar-se ao empreendimento, entrando para a sociedade com o valor dos terrenos que são da Câmara e com todas as infra-estruturas que competem ser executadas pelos serviços municipais. Outro exemplo a seguir.

E quanto a zonas verdes? A Câmara Municipal, neste campo, pode também dar muitos e bons exemplos. S. João da Madeira já dispõe de algumas zonas verdes e outras estão a ser preparadas ou em projecto. Os «pulmões» da vila serão sempre conservados e alargados, e jamais reduzidos. Que lição ali poderiam aprender tantos outros municípios, que não hesitam em derrubar árvores, para erguer centros de poluição!...

Gostámos de visitar S. João da Madeira. Gostámos de ver actuar, daquela forma, uma Câmara Municipal. Quando o Poder Local tem iniciativas como as citadas, e outras mais lá existem, não há dúvida que sente o apoio e o incentivo das populações. Não há dúvida que cumpre o seu dever.

(*) Jornalista de «O Comércio do Porto» e colaborador do «Defesa de Espinho».



Na pista de Vila do Conde

Espinhense encontrou a morte

Um espinhense foi vítima de acidente por excesso de velocidade, ao entrar em derrapagem na curva do Castelo, em Vila do Conde.

Aconteceu pelas 7,30 horas da manhã do passado dia 14, a Francisco Augusto Campos Vila-verde, de 44 anos, casado, pagador de banca, no Casino da Póvoa de Varzim, e residente na travessa da Rua 62 n.º 86, na cidade de Espinho. O infeliz automobilista ao volante do seu automóvel ligeiro, um «Ford Cortina», matrícula EN-76-47, embateu com certo aparato numa árvore situada na bermã da estrada, que dá acesso ao quartel dos bombeiros vilacondenses. Transportado imediatamente por estes ao Hospital de Vila do Conde, o sinistrado, ainda com vida, seguiu para o S. João, no Porto, onde viria a chegar morto.

Francisco Vila-verde foi a enterrar no cemitério de Espinho, na quarta-feira, tendo a acompanhá-lo na sua última viagem centenas de conterrâneos e amigos de profissão (já trabalhara no Casino de Espinho), que lhe prestaram assim a derradeira homenagem. O falecido além de ter deixado sua esposa viúva tinha ainda uma filha menor.

«D. E.» à família enlutada, apresente as suas condolências.

AGORA DEDICAM-SE A PARTIR MONTRAS

Passada que foi uma certa onda de assaltos a viaturas e residências, uma nova vaga de banditismo parece surgir na cidade: os «parte-montras».

Com efeito, e depois do assalto a um estabelecimento comercial, por meio de arrombamento de montra, outro se verificou na madrugada de 9 para 10. Desconhecidos, que por certo não tardarão a ser capturados, partiram um dos vidros das montras do Supermercado «Novo Horizonte», na Rua 41, nesta cidade, com a intenção por todos adivinhada: roubar.

Tratando-se, ao que parece, de larápios inexperientes, apenas «pegaram» em três cestos do Cabaz de Natal (da outra tinham sido três televisores).

Para além do prejuízo causado na montra, os cabazes estavam avaliados em cerca de 6 mil e quinhentos escudos.

Pena que os «amigos da noite» não tenham sido apanhados, pois com certeza que teriam a rara oportunidade de passar um Natal e um Ano Novo, no Estabe-

lecimento Prisional de Custóias... mas sem os cabazes!

UM CAFÉ E UM BAGAÇO E A MOTO «FOI À VIDA»

Luís de Sousa Alves, casado, de 34 anos, vigilante da «Securitas», morador no lugar de Loureiro, Silvalde, costuma ir tomar o seu cafezinho e um bagaço.

Da última vez foi ao Café «Ilhéus», sito no lugar do Formal, na mesma freguesia, montado na sua motorizada. Depois de estacionada, entrou no referido estabelecimento e qual não foi a sua surpresa, ao sair, em verificar que o velocípede não se encontrava no local onde momentos antes o deixara.

Senhor da sua razão, Luís Alves apresentou a respectiva queixa no posto da PSP de Espinho.

UM CRUZAMENTO UM ACIDENTE

Na esquina das Ruas 11 e 26 embateram o auto-ligeiro misto, de matrícula 2 HZ-59-89, e a bicicleta com motor, matrícula 2 ESP-21-57 pertencentes respectivamente a Manuel Alves Capela, casado, de 60 anos, gerente comercial, residente na Rua 30 n.º 538, Espinho, e a

Abílio da Silva Gomes, de 26 anos, casado, trolha, morador no Bairro da Ponte de Anta, Bloco H, entrada 2, r.ºc-esq., também em Espinho.

Enquanto a viatura de Manuel Capela nada sofreu, a motorizada de Abílio Gomes teve danos materiais, para além de ferimentos no seu condutor que, depois de tratado, regressou à sua residência.

PEÃO ATROPELADO SEM GRAVIDADE

Maria Antónia da Silva Ferreira, solteira, de 16 anos, cortadora de carnes verdes, e moradora no lugar de Ordonhe, Arrgoncilhe, Vila da Feira, foi atropelada junto da feira semanal.

Aconteceu na Avenida 24, entre as Ruas 23 e 25, quando António Augusto Santos Tino, de 26 anos, casado, pintor de automóveis, morador no lugar do Fôjo, Anta, Espinho, circulava na citada artéria, ao volante da sua bicicleta motorizada, matrícula 1 ESP-66-24.

A atropelada nada sofreu, bem como o condutor da motorizada, tendo este velocípede ficado apenas amolgado, no guarda-lamas da frente.

ERA UMA VEZ
UMA CRÓNICA

Mensagem

Apenas quando olho o passado, me sinto inútil no presente e uma incógnita no futuro. O que fui, o que sou e o que serei, pouco ou nada lhes interessa! Porém, a mim, tudo é importante desde o nascer ao morrer. Talvez porque se trata de mim e não de outrém, ou porque quero dar tanto e tanto fazer que acabo por ficar parada à espera que as coisas caiam do céu como os frutos maduros caem das árvores. Nada me impede de fugir, de lutar, de conseguir. Mas quando se atinge uma inércia impaciente esquecemo-nos que somos gente e espera-se infinitamente.

Quando me ponho a recordar, pouco de mim encontro, a não ser a saudade que me trai sempre que quero ser forte. Tenho medo de morrer, de ficar soterrada, sem nada poder dar nem fazer E o que dou ou faço, afinal? Nada vezes nada! Aguado, aceito e sou uma lesma que caminha neste lodaçal que é o mundo!

Penso que é impossível ser-se independente, sem se sentir que se é gente e eu sinto que sou uma coisa de quem se fala, de quem se faz uso.

Sou afinal nada!

Mas desejo-vos Boas Festas!!

MARGARIDA FONSECA

No ex-Liceu

Associação de estudantes expôs problemas e planos

Na passada quarta-feira, nas instalações da Escola Secundária de Espinho (ex-Liceu Dr. Manuel Laranjeira), decorreu uma conferência de Imprensa promovida pela actual Associação de Estudantes daquele estabelecimento de ensino.

Presentes nove dos onze elementos que fazem parte daquele órgão representativo dos alunos, que pela voz do seu presidente, Quintino Pinto, abriu a sessão.

Em foco, três temas: os acontecimentos na Polónia; o Ensino; e as actividades da Associação para 1982.

Foi dado a conhecer o plano repúdio pelos acontecimentos tristes e de certa gravidade por que está a passar a Polónia, pela repressão do seu povo e a organização vanguarda dos trabalhos daquele país: o «Solidariedade». A Associação de Estudantes do ex-Liceu lança um apelo a todas as Associações congéneres e aos estudantes portugueses, mostrando assim o interesse da juventude por um problema que está a «apaixonar» a opinião pública mundial.

Passando ao tema seguinte, Quintino Pinto revelou as actuais deficiências e carências do ensino, não só a nível local, mas também a nível nacional, tendo referido que caminha de mal para pior o ensino em Portugal. Frisou ainda a política dos livros, que não interessa a ninguém (professores e alunos) com a constante alteração de livros de ano para ano. Alertou para o grave facto de alunos do 12.º ano não terem ainda as aulas todas correspondentes aos seus horários, bem como à impossibilidade da recuperação de aulas perdidas, que acontecem quando professores faltam temporariamente, quer por doença, quer por outros motivos.

Também vários alunos (e alunas) da A.E. se pronunciaram sobre a falta de condições verificadas em certas escolas. Há-as, onde a chuva penetra, que é o caso de algumas salas do ex-Liceu. Por seu turno a biblioteca não funciona como deveria ser, e lá se encontram vários livros deteriorados, quer nas folhas ou capas, para além de o MEU (Ministério da Educação e Universidade) não efec-

tuar uma distribuição de livros pelos estabelecimentos de ensino, como lhe compete. Foi salientada ainda a antipatia da maioria dos funcionários, bem como actuação de certos professores, alguns dos quais adeptos da palmatória — disse-se.

Os dirigentes da Associação de Estudantes (eleita, em Junho de 81, por maioria confortável) criticaram ainda o programa extenso, diferente, difícil e rigoroso, que é imposto aos alunos do 12.º ano, quando estes se preparam para o acesso ao Ensino Universitário. No ano lectivo de 1980/81, frequentaram o 12.º ano, cerca de 250 alunos distribuídos por seis turmas, tendo-se, no final, registado aprovação à volta dos 20 por cento. Esta época, de 1981/82, para oito turmas há cerca de 320 alunos, prevenindo-se uma redução drástica nas aprovações, e que poderá andar perto dos 15 por cento.

Quanto ao ponto «actividade da A. E. para 1982», foi anunciado que de Janeiro a Maio terão lugar novas eleições, de corpos gerentes da A. E. compostos pela direcção (5 elemen-

tos), mesa da assembleia geral (3 elementos) e conselho fiscal (3 elementos). No campo cultural-recreativo, está já marcado um torneio de futebol de cinco (ao ar livre); sessões de cinema (sobre automobilismo); colóquios; bem como um concerto «rock», para o qual se fizeram já contactos com os «JÁ FUMEGA» e «KING FISCHER'S BAND». A A.E. apelou a empresas comerciais e industriais que apoiem esta sua iniciativa, que para além dos fins publicitários, poderá trazer boas perspectivas para os cofres da Associação.

A terminar, os elementos da A.E. que promoveram a conferência de Imprensa agradeceram a presença dos jornalistas e prometeram estreitar mais os laços de informação, com os órgãos da comunicação social.

NOVA ASSOCIAÇÃO DE TRABALHADORES-ESTUDANTES NA SECUNDÁRIA DA RUA 35

No passado dia 16, realizaram-se na Escola Secundária de Espinho, à Rua 35,

as eleições para a Associação de Trabalhadores-Estudantes daquele estabelecimento de ensino.

Ao escrutínio apresentou-se unicamente a lista A, que concorria com a sigla «Pela dinamização do associativismo nos trabalhadores-estudantes».

Votaram 97 alunos, 85 dos quais na lista única. Dos restantes 12, 11 foram nulos e um branco.

TAMBÉM NA EX-EICE:

SENSIBILIZAÇÃO PARA O LIVRO

O livro, os processos gráficos através dos tempos (da antiga China, onde já se utilizavam os caracteres móveis, a Gutemberg e às modernas técnicas de fotocomposição) e alguns tipos de caligrafia, estiveram em evidência numa exposição levada a efeito na biblioteca da Escola Secundária de Espinho, à Rua 35, no último dia de aulas do primeiro período do presente ano lectivo. A iniciativa partiu do grupo de profissionalização em exercício de grafias (professo-

res estagiários de dactilografia, estenografia, etc.).

Os professores autores da iniciativa pretenderam com esta exposição sensibilizar o aluno para a leitura. Contudo,

os alunos apenas foram informados desta exposição por um cartaz colocado no salão polivalente da escola e as aulas não foram interrompidas para possibilitar aos educandos uma apreciação pormenorizada dos desenhos, textos e fotos, acompanhados pelos respectivos professores, que forneceriam explicações mais pormenorizadas.

De qualquer modo, foi uma iniciativa válida no sentido de criar animação extra-escolar na «Secundária». Uma iniciativa, como quase todas deste cariz, criada por professores no início da sua carreira e não pelos professores mais antigos que, ao que nos disseram, se quedam na rotina do caminho sala de aulas-casa. O processo está invertido — acrescentaram — colocando, afinal, o dedo numa das feridas do nosso ensino.

HÓQUEI EM CAMPO

Regional da I Divisão

Viso-A.A. Espinho na jornada inaugural

É já conhecido o sorteio do Campeonato Regional da I Divisão de Hóquei em Campo, prova a que concorre a turma da Académica de Espinho.

No jogo da primeira jornada, os academistas deslocam-se a Vila Nova da Telha, onde defrontarão a equipa local do Grupo Desportivo do Viso.

Ao mesmo tempo, foi dado também a conhecer o calendário da II Divisão, prova a que concorrem os «vizinhos» Perosinho e Serzedo, bem como o Regional de Reservas, que tem a participação da respectiva equipa da AAE.

A jornada número um dos «Regionais» está marcada para os dias 9 e 10 de Janeiro, tendo ficado estabelecidos os seguintes encontros:

I DIVISÃO

Canelas-FC Porto
Ramaldense-Leixões
GD Viso-AA Espinho
Sport-Lamas

II DIVISÃO

Perosinho-Vigorosa
Graham-Lousada
Nuno Álvares-Serzedo
Vilanovense-Académico

RESERVAS

Canelas-FC Porto
Ramaldense-Lousada
GD Viso-AA Espinho
Sport-U. Lamas
Perosinho-Sport

ANDEBOL DE SETE

Sp. de Espinho em Maio jogará torneio na RFA!

A equipa sénior de Andebol de Sete do Sporting Clube de Espinho acaba de aceitar compromisso para disputar um torneio internacional na República Federal Alemã.

O convite partiu do Sport-Clube Düsseldorf-West 1919/50 E.V., equipa que milita na divisão de honra daquele país, e o «XXII Torneio Internacional de Andebol» (assim se denomina) terá lugar de 28 a 31 de Maio de 1982.

Em prova estarão oito equipas masculinas e outras tantas femininas em representação de oito países, mas o SCE não se fará representar pela sua turma sénior feminina, visto que a mesma não foi convidada e não tem arcaiboço para um certame com a importância do que se irá realizar.

Os jogos serão efectuados no pavilhão de Düsseldorf, e após a conclusão do torneio os espinhenses participarão

no «Baile dos Desportistas», um convívio social e festa de despedida entre todos os participantes, a efectuar na zona velha da cidade.

Os dirigentes da secção de Andebol dos «tigres» encaram com grande interesse e satisfação a ida à RF Alemã, não só pelo honroso convite com que foram «brindados», mas, também, por se tratar da primeira vez que o andebol do SCE irá tão longe.

Os espinhenses deslocar-se-ão (de avião) a expensas suas, tendo garantidas todas as despesas de alojamento e refeições.

Esta digressão desportiva poderá, além do mais, representar uma aproximação com colectividades de outras nações, bem como a oportunidade de estar bem de perto e confraternizar com emigrantes portugueses (milhares) radicados em terras germânicas.

Na prova da Nazaré, um Herb Lindslay (Estados Unidos) é como uma Joaquina Mendes (Silvaldinho). Bons e maus, famosos e desconhecidos, homens ou mulheres, amadores de verdade ou de faz de conta, formam um todo de 2 mil atletas.

Entre cerca de dois mil atletas

ESPINHENSES PRESENTES NA MEIA-MARATONA DA NAZARÉ

Disputou-se recentemente a «VII Meia-Maratona Internacional da Nazaré», prova que vem decorrendo ininterruptamente desde 1975, e que com certa justiça, tem sido denominada nos últimos anos, como a maior manifestação desportiva jamais realizada no nosso país.

A competição deste ano foi ganha indiscutivelmente pelo grande candidato à vitória final, o norte-americano, Herb Lindslay, que bateu o anterior recorde (1.05.29), alcançado por Anacleto Pinto, em 1978.

CLASSIFICAÇÕES

1.º - Herb Lindslay (Estados Unidos)	1h 04m 19s
2.º - Tommy Person (Suécia)	1 04 44
3.º - Cidálio Caetano (Benfica)	1 06 13
4.º - Luís Horta (Farauto)	1 06 15
5.º - Elísio Rios (F. C. Porto)	1 06 22
6.º - Bernard Bodes (França)	1 07 17
7.º - David Clark (Inglaterra)	1 07 41
8.º - Jacques Valeutin (Holanda)	1 07 46
9.º - Colin Maxsom (Inglaterra)	1 07 51
10.º - Tavares da Silva (Benfica)	1 07 57
11.º - Vasco Pereira (Godim)	1 08 03
12.º - Manuel Oliveira (Godim)	1 08 04
13.º - José Pedras (Benfica)	1 08 26
14.º - João Mourão (Arrouchense)	1 08 40
15.º - Hermínio Martins (F. C. Porto)	1 08 51

22.º - Fernando Couto (Benfica) ex-SCE ..	1 09 29
23.º - Joaquim Silva (Benfica) ex-SCE	1 09 45
49.º - David Tavares (Sp. Espinho)	1 12 36
55.º - José Pinto (Sp. Espinho)	1 12 51
120.º - Manuel Santos (Sp. Espinho)	1 16 43
221.º - Rogério Aluai (Sp. Espinho)	1 20 25
223.º - Augusto Rachão (Sp. Espinho)	desclassif.
255.º - José Gomes (Sp. Espinho)	1 21 51
259.º - António Leite (Sp. Espinho)	1 21 52
268.º - Joaquina Mendes (Silvaldinho)	1 22 00
318.º - José Ribeiro (Sp. Espinho)	sem tempo

Partiram cerca de mil e oitocentos, dos 2.522 inscritos, para o cumprimento dos 21.095 metros, tendo chegado ao final da prova aproximadamente 1.700 atletas.

A cidade de Espinho fez-se representar pelo seu clube filiado, o Sporting Clube de Espinho, já que o popular Clube Académico de Espinho lamentavelmente, e ao contrário de anos anteriores, não compareceu.

De entre os espinhenses que se conseguiram classificar no numeroso grupo dos chegados à meta, destacam-se os participantes a nível individual, Pedro Américo Violas e Edmundo Sá, que demoraram duas horas a completar o percurso (Nazaré-Famalicao-Nazaré), tendo-se classificado na casa do milhar.

Nesta competição estiveram entretanto ausentes figuras de vulto do atletismo nacional, tais como: Fernando Mamede, Carlos Lopes, Aniceto Simões, Rafael Marques, José Sena e Bernardo Manuel, do Sporting; Anacleto Pinto, Delfim Moreira, António Leitão, João Campos e José Abreu (vencedor do ano passado), todos do Benfica; e dos maratonistas, Renato Graça, Manuel Paiva, entre outros.

HÓQUEI-PATINS

AAE Três jogos sem jogar: dois adiados e uma folga

O «Torneio de Abertura» da II Divisão entrou já na segunda volta, com a realização da 10.ª jornada (incompleta).

Enquanto a turma sénior da Académica de Espinho, que folgou na oitava ronda, viu dois jogos ficarem adiados, devido ao mau tempo: um no Porto, contra os universitários do CDUP; outro na passada terça-feira em Paredes, com o «cinco» local.

A AAE desceu assim da quarta posição para a sexta posição.

Fânzeres-Carvalhos ... 5-5
Paredes-Escola Livre ... 5-3
CDUP-AAE adiado

10.ª Jornada

(1.ª da 2.ª volta)

Paço de Rei-Carvalhos 3-10
Fânzeres-Escola Livre 5-7
Juv. Pacense-Águias Porto adiado
Paredes-AAE adiado

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. P.

Fânzeres	9	7	1	1	24
Carvalhos	9	7	1	1	24
Juv. Pacense	8	5	2	1	20
Escola Livre	9	4	1	4	18
Paredes	8	3	1	4	15
A. A. ESPINHO	7	3	1	3	14
Paço de Rei	9	2	1	6	14
CDUP	7	1	1	5	10
Águias Porto	8	-	1	7	9

PRÓXIMA JORNADA

Dia 29, terça-feira, às 22 horas:
Paço de Rei-AAE, em V. N. de Gaia.

RESULTADOS

8.ª Jornada

Juv. Pacense-Paço de Rei 6-3
Águias Porto-Fânzeres 3-7
Carvalhos-Paredes 8-2
Escola Livre-CDUP 4-2
AAE: folgou

9.ª Jornada

Paço de Rei-Águias Porto 4-2

Vencedores e recordistas

Vejamos quais foram os vencedores (federados) das seis primeiras edições da Meia-Maratona Internacional da Nazaré:

1975 - Anacleto Pinto (Benfica)	1h 11m 59,00s
1976 - Helder de Jesus (Benfica)	1h 06m 49,00s
1977 - Anacleto Pinto (Ac. Visu)	1h 06m 04,00s
1978 - Anacleto Pinto (Individual)	1h 05m 29,41s
1979 - José Sena (F.C. Porto)	1h 06m 37,85s
1980 - José Abreu (Ac. Visu)	1h 06m 47,86s

Vamos agora recordar os recordistas da prova (várias categorias):

Federados - Anacleto Pinto (1978)	1h 05m 29,41s
Populares - António Ribeiro (1978)	1h 07m 39,44s
Juniors - David Tavares (1980)	1h 09m 14,95s
Senhoras - Dany Justin (1978)	1h 17m 48,62s
Veteranos I - Armando Aldegalaga (1979)	1h 10m 53,25s
Veteranos II - Dráncis Felisau (1977)	1h 16m 37,00s

QUADRO DE PARTICIPANTES

Categorias	Anos					
	I 1975	II 1976	III 1977	IV 1978	V 1979	VI 1980
Federados	56	85	169	247	395	234
Juniors	33	94	383	687	923	853
Populares	50	131	449	845	1500	1291
Veteranos	9	18	76	118	231	237
Senhoras	3	16	64	132	218	72

PUBLICIDADE • PUBLICIDADE • PUBLICIDADE • PUBLICIDADE

«DEFESA DE ESPINHO»
2595 — 22/12/81

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notária: **MARIA FERNANDA DE VASCONCELOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO.**

«ROLO & SÁ LIMITADA»

Certifico que por escritura de 11 de Dezembro de 1981, lavrada de folhas 60 a 62, verso, do livro de notas para escrituras diversas 18-F, deste cartório, ANTONIO DA SILVA ROLO e JOSÉ DE SÁ FERNANDES, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regerá pelas cláusulas cons'ntes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a firma «ROLO & SÁ LIMITADA», tem a sua sede e estabelecimento no lugar de Esmoães, freguesia de Anta, deste concelho, e durará por tempo indeterminado a partir de um de Janeiro de mil novecentos e oitenta e dois.

PARÁGRAFO ÚNICO — Por deliberação da assembleia geral pode ser mudada a sede social e criadas sucursais, agências, filiais ou outras formas de representação social.

SEGUNDO — O seu objecto é a indústria de reparação de automóveis e afins, podendo, no entanto, dedicar-se a outro qualquer ramo de actividade comercial ou industrial, permitidos por lei e a deliberar em assembleia geral.

TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de duzentos mil escudos, dividido em duas quotas iguais de cem mil escudos cada uma, uma de cada sócio, António da Silva Rolo e José de Sá Fernandes.

QUARTO — Não serão exigíveis prestações suplementares de capital mas qualquer sócio poderá fazer à caixa social os suprimentos de que ela carecer, nas condições estabelecidas em assembleia geral.

QUINTO — A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada, ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afectada aos dois sócios, que desde já são nomeados gerentes.

PARÁGRAFO PRIMEIRO — Qualquer dos gerentes poderá delegar, no todo ou em parte, os seus poderes de gerência de que aqui é investido.

PARÁGRAFO SEGUNDO — Para obrigar validamente a sociedade, nos respectivos actos e contratos são sempre precisas as assinaturas de dois gerentes ou de dois mandatários ou de um gerente e um mandatário conjuntamente.

PARÁGRAFO TERCEIRO — Qualquer dos gerentes ou seus mandatários poderão representar a sociedade nos serviços de mero expediente e nos actos que envolvam constituição de mandato judicial e ainda nos saques e endossos de letras ou cheques mas só quando para crédito da conta da sociedade em qualquer estabelecimento bancário.

PARÁGRAFO QUARTO — Aos gerentes é expressamente proibido usar a firma social em actos e contratos estranhos aos negócios da sociedade, nomeadamente em abonações, fianças, letras de favor e semelhantes, sob pena de o infractor ser responsável para com a sociedade pelos prejuízos que lhe possa causar com esse uso e responder pessoal e ilimitadamente por essas obrigações e de pagar à sociedade, como penalidade, a quantia de trezentos mil escudos. Em caso de reincidência, a sociedade fica com o direito de amortizar a quota do sócio, pelo seu valor nominal, a pagar em três prestações anuais e iguais e sem vencimento de qualquer taxa de juro.

SEXTO — Aos sócios fica proibido exercer qualquer actividade que esteja a ser explorada pela sociedade, quer em seu nome, quer como associado ou em nome de terceira pessoa, sob pena de lhe poder ser amortizada a sua quota por cinquenta por cento do seu valor nominal, a pagar em três prestações anuais e iguais e sem vencimento de qualquer taxa de juro.

SEXTO — Aos sócios fica proibido exercer qualquer actividade que esteja a ser explorada pela sociedade, quer em seu nome, quer como associado ou em nome de terceira pessoa, sob pena de lhe poder ser amortizada a sua quota pelo valor nominal e de perder em favor dos seus consócios o que lhe pertencer de lucros no ano em que o facto for verificado.

SÉTIMO — A sociedade poderá constituir mandatários nos termos do artigo duzentos e cinquenta e seis do Código Comercial.

OITAVO — A cessão de quotas só é permitida aos cônjuges e filhos dos sócios, ficando desde já autorizada a sua divisão para efeitos de cessão.

PARÁGRAFO ÚNICO — A cessão de quotas a favor de estranhos fica dependente do consentimento da sociedade, dado por unanimidade em assembleia geral. A sociedade terá sempre o direito de preferência, e, se esta não quiser ou não puder usar desse direito, serão preferentes os sócios.

NONO — Por falecimento ou interdição de algum sócio, a sociedade continuará com os herdeiros ou representante legal do interdito, devendo aqueles escolher um de entre si que a todos represente na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa e exercerá na sociedade os poderes de gerência nas condições em que neste acto ela é conferida, o mesmo acontecendo em relação àqueles dos interessados a quem na partilha tocar a mesma quota.

PARÁGRAFO ÚNICO — Se os representantes do falecido não quiserem continuar na sociedade, darão disso conhecimento à gerência e receberão da mesma sociedade o que se averiguar pertencer-lhes, calculado com base no último balanço aprovado e o pagamento será feito no prazo de três anos em prestações semetrais e iguais, salvo o direito de antecipação.

DÉCIMO — A sociedade poderá amortizar qualquer quota, pagando-a pelo valor que resultar do último balanço aprovado, nos casos seguintes:

a) Se o sócio seu titular requerer a imposição de selos ou arrolamento dos bens sociais;

b) Se a quota for penhorada, arrestada ou por qualquer outro modo sujeita a procedimento judicial.

DÉCIMO-PRIMEIRO — Além dos casos previstos na lei, a sociedade dissolve-se pela simples vontade de qualquer dos actuais sócios, enquanto não houver cessões de quotas, porque se tais cessões vierem a existir na vida da sociedade, a sua dissolução será apreciada e votada em assembleia geral dos sócios e a deliberação que vier a ser aprovada servirá depois para o pacto social vir a ser nessa parte alterado.

PARÁGRAFO ÚNICO — No caso de dissolução da sociedade, os sócios serão os seus liquidatários e os valores patrimoniais serão entre si divididos, na proporção do que cada sócio tiver na sociedade.

DÉCIMO SEGUNDO — As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas com aviso de recepção dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de oito dias, salvo quando a lei exigir outra forma de convocação.

PARÁGRAFO PRIMEIRO — A expedição das cartas pode ser substituída pela assinatura dos sócios no aviso convocatório, dispensando-se neste caso, o referido prazo de oito dias.

PARÁGRAFO SEGUNDO — Qualquer sócio pode delegar noutro a sua representação nas assembleias gerais, por simples carta, desde que lhe seja manifestamente impossível comparecer, delegação essa que se observará apenas dentro dos limites legais.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, 14 de Dezembro de 1981.

A ajudante do Cartório,
**Marcelina dos Santos
Ferreira Coelho**

GRANDE CASINO DE ESPINHO

TELEF. 720238

PRESTÍGIO DE ESPINHO — ORGULHO DO NORTE

TODAS AS NOITES

NA BOÏTE (M/18 ANOS)

JANTARES - CONCERTOS E BAILE PELOS CONJUNTOS

Carlos Machado ☆ *Grupo Quatro*

VARIEDADES DA 2.ª QUINZENA DE DEZEMBRO

BALLET PEPE JAVIER — Ballet Espanhol

JOE MARVEL — Fantasista em sombras chinesas

YVONE NOBAMBO — Cançonetista Showman

*A nova Boîte do Casino
É MESMO uma maravilha*

SISTEMA ELECTRÓNICO DE CHAMADAS TELEFÓNICAS
EM QUALQUER LOCAL

**VISITE ESPINHO
RAINHA DA COSTA VERDE**



«Defesa de Espinho»
N.º 2595 — 22-12-1981



**TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE ESPINHO**

No próximo dia 26 de Janeiro, pelas 10H00, à porta deste Tribunal Judicial em cumprimento do despacho exarado nos autos de carta precatória n.º 121/81 da secção única do 2.º Juízo desta comarca, a qual foi extrída dos autos de execução sumária n.º 142/80 que corre seus termos pela 1.ª secção do 1.º Juízo da comarca de Vila da Feira e que a exequente Maria da Silva, de Silvalde, Espinho, move contra os executados Palmira da Silva Faustino e marido Ilídio da Costa e Silva residentes no lugar do Loureiro, Silvalde, vai ser posto em praça pela 1.ª vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido o seguinte:

IMÓVEL

O direito a metade indivisa de um terreno chamado Corgos, situado no Lugar do Barreiro, fre-

guesia de Silvalde, inscrito na matriz sob o artigo 1156 e omissio na respectiva Conservatória do Registo Predial, direito que é parte do prédio rústico composto por um terreno chamado Corgo, situado no Lugar do Barreiro, freguesia de Silvalde, que confina do norte com José Alves de Oliveira, do nascente com o rêgo, bem como do sul e do poente com caminho de ferro do Vale do Vouga, sendo a sua inscrição na matriz no artigo já referido. Vai à praça no valor de 90 000\$00.

Em 4 de Dezembro de 1981.

O Juiz de Direito,

a) **Norberto Inácio Brandão**

O escrivão-adjunto,

a) **João Alberto Tavares
Mendes Bolhão**

**ORAÇÃO
AO SAGRADO E DIVINO
ESPIRITO SANTO**

Oh! Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis de tudo, que iluminais todos os meus caminhos para que eu possa atingir a felicidade, Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas e até o mal que me tenham feito, a Vós que estais comigo em todos os instantes eu quero humildemente agradecer por tudo que sou, por tudo que tenho e confirmar uma vez mais a minha intenção de nunca me afastar de Vós por maiores que sejam a ilusão ou tentações materiais com a esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e a todos os meus irmãos na perpétua glória e paz. Amen. Obrigado mais uma vez.

(A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos sem dizer o pedido, dentro de três dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja).

Publicar a oração assim que receber a graça.
Agradeço reconhecida.

L. S.

PUBLICIDADE • PUBLICIDADE • PUBLICIDADE • PUBLICIDADE •



**PISCINA DE ESPINHO
PASSAGEM-DE-ANO**

CONJUNTOS:

**AGRUPAMENTO PRIVATIVO
e
GRUPO ESPAÇO**

MATINÉES DANÇANTES - TODOS OS DOMINGOS

RESERVAS NA CASA VITÓ - RUA 19 - TELEF. 721433

**VENDEM-SE TERRENOS
NO LUGAR DO SISTO,
DA FREGUESIA DE SILVALDE**

Um com 4.980 m2 e com grande frente a 750\$00 o m2, outro com 6.000 m2. e com grande frente a 700\$00 o m2. Pode vender-se em conjunto, visto serem dois artigos. Está a legalizar-se para construção. Falar M. SALGUEIRO - Apartado 80 - Espinho - Telefones 722036 ou 722174.

**MUNICÍPIO DE ESPINHO
EDITAL N.º 109/81**

JOSÉ CARVALHO DA FONSECA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ESPINHO:



Faz público de que no Diário da República, número 285, II Série datado de 12 do corrente, foi publicado o Despacho que autoriza a posse administrativa dos prédios constantes da planta anexa e cuja identificação mais completa se encontra nos editais afixados à porta do edifício desta Câmara.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados nos Jornais Locais.

ESPINHO E PAÇOS DO CONCELHO, 14 de Dezembro de 1981.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
José Carvalho da Fonseca

ANA MARIA XABREGAS

**MISSA DO 3.º
ANIVERSÁRIO**



Há três anos que partiste para Deus, e deixaste-nos numa grande saudade e eterna recordação. Assim, mais uma vez, se elevarão ao Céu as nossas preces por ti, querida Mãe.

No dia 27 será rezada missa às 19 horas pelo seu eterno descanso na igreja matriz de Espinho.

MORREU ALVES TEIXEIRA

O jornalismo e o desporto estão de luto. Faleceu na tarde da passada quinta-feira Alves Teixeira, director de «O Norte Desportivo» e dirigente desportivo.

Foi, entretanto, nomeado director interino do periódico desportivo o jornalista Fernando Passos, que desempenhava as funções de chefe de redacção.

À família enlutada e a todos quantos trabalham naquele bissemanário desportivo, «Defesa de Espinho» apresenta condolências.

VENDE-SE

CARRINHA FORD ANGLIA

EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO
POR BOM PREÇO

RUA 28 N.º 631 ————— telef. 722673

«Defesa de Espinho» N.º 2595 - 22-12-1981



**TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA
DE ESPINHO**

ANÚNCIO

Pelo 1.º Juízo de Direito desta comarca de Espinho e 1.ª Secção, pendem uns autos de acção de divórcio n.º 362/81-1.ª em que é autora Zulmira da Silva Ribeiro, casada, doméstica, residente no lugar de Guimbra, Anta - Espinho e réu Jaime Alves, agricultor, com última residência conhecida em Monrões - Vila Real, é este réu citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de vinte dias, que começa a correr

depois de finda a dilação de 30 dias, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de vir a ser condenado no pedido que a autora deduz naquele processo.

Espinho, 7 de Dezembro de 1981

O Juiz de Direito
do 1.º Juízo

(assinatura ilegível)

O Escrivão Adj.

(assinatura ilegível)

PUBLICAÇÕES

Em Assembleia de fundadores, realizada aos nove dias de Novembro de mil novecentos e oitenta e um, foi constituída uma Sociedade Cooperativa que, em cumprimento do Artigo 17 do Código Cooperativo (Dec. Lei 454/80) se publica:

- A) A sua denominação é Prolúmen - Cooperativa de Divulgação e Fomento Cultural, Cooperativa de Responsabilidade Limitada, estando inscrita e registada na Conservatória do Registo Comercial da Feira, sob o número um, a folhas um verso, do Livro J traço um, de nove de Dezembro de 1981.
- B) Tem a sua sede social na Rua Correio da Feira, em Vila da Feira, distrito de Aveiro e uma Delegação na Rua 62, em Espinho, do Mesmo Distrito.
- C) A Sociedade Cooperativa tem por objecto a Acção e Fomento Cultural - Ramo Cultural - e outras actividades não proibidas por Lei e a definir em Assembleia Geral.

D) São sócios fundadores:

- Ruy Garcia de Oliveira, natural e residente no Porto;
- Faustino dos Santos Bernardo, casado, natural de Moimenta da Beira e residente em Argoncilhe - V. da Feira;
- Luís Couto Alves Gomes, casado, natural e residente em Espinho;
- Joaquim Valdemar Moreira Carvalho Martins, casado, natural de Vila Nova de Gaia e residente em Espinho;

- José Alves Moreira de Sousa, casado, natural e residente em Espinho;
- António Mendes Prata, casado, natural da Guarda e residente em Espinho;
- Mário Ferreira Figueiredo, casado, natural e residente no Porto;
- Fernando José Marques Alves Lima, casado, natural e residente em Espinho;
- Orlando Soares dos Santos, casado, natural de V. da Feira e residente em Ovar;
- Adriano José de Sousa Tavares, casado, natural de Vila Nova de Gaia e residente em Espinho;
- Leonardo Couto Azevedo, casado, natural do Porto e residente em Ovar;
- Bernardino dos Santos Marques, casado, natural de Vila Nova de Gaia e residente em Espinho;
- Jorge Manuel de Castro Marques de Carvalho, casado, natural de Valongo e residente em Espinho;
- Maria Idalina Alves Feltreira Baptista Domingues, casada, natural e residente em Vila Nova de Gaia;
- Raquel de Oliveira Fardilha Sousa, casada, natural e residente em Espinho;
- Maria Odete dos Santos Freitas Tavares, casada, natural e residente em Espinho;
- Maria Rita Martinho Guedes Prata, casada, natural de Lamego e residente em Espinho;
- Maria Carolina Barros de Oliveira Martins, casada, natural e residente em Espinho;
- António Marcelino Barros de Oliveira, casado, natural de Espinho e residente em Vila Nova de Gaia;
- Helena Fernanda Presa dos Santos, casada, natural do Porto e residente em V. Nova de Gaia.

VENDEM-SE E ALUGA-SE

- MÁQUINAS DE SERRALHARIA - VENDEM-SE
- EDIFÍCIO DE SERRALHARIA (Oficina) - ALUGA-SE

CONTACTAR com:

Sr. BRANCATO, da parte de manhã, das 8 às 10 horas; de tarde, das 16 às 17 horas

PRAIA DA GRANJA - Estrada Porto-Espinho (junto à ponte da Granja)

PROPRIETÁRIO DO CASTELO BRANCATO

**CONNOSCO
A SUA CAMPANHA
PUBLICITÁRIA
RESULTA**

COM OS VOTOS
DE FELIZ NATAL
E UM PRÓSPERO ANO
NOVO



ELABORAÇÃO DE ESTUDOS
PUBLICITÁRIOS

**EXISTIMOS PARA O SERVIR
CONSULTE-NOS**

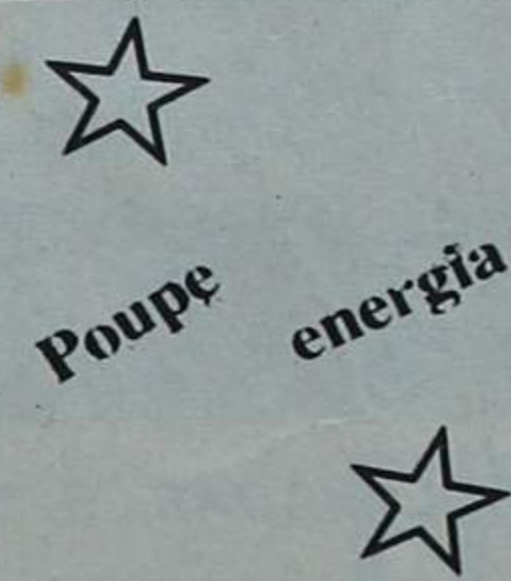
RUA 26 - N.º 601 - 2.º ESQ.
TELEFONE 721525

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX

TOTOBOLA

Prognóstico do «D.E.» para o Concurso dos Órgãos de Informação, n.º 20, de 3 de Janeiro de 1982:

- | | |
|----------------------------------|---|
| 1. Porto-Boavista | 1 |
| 2. Portimonense-Penafiel | 1 |
| 3. U. Leiria-Setúbal | x |
| 4. Guimarães-Braga | 1 |
| 5. Amora-A. de Viseu | 1 |
| 6. Estoril-Belenenses | x |
| 7. Rio Ave-Sporting | 2 |
| 8. Sanjoanense-P. Ferreira | 1 |
| 9. U. Lamas-G. Vicente | 1 |
| 10. Peniche-Águeda | x |
| 11. Nazarenos-Alcobaça | 1 |
| 12. Barreirense-Juventude | 1 |
| 13. Lusitânia-Farense | 2 |



**CASA
EM ESPINHO**

COMPRA-SE
Mesmo que esteja parcialmente ocupada

Telef. 722272
a partir das 14 horas

«Defesa de Espinho»
N.º 2595 - 22-12-1981



**TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA
DE ESPINHO**

ANÚNCIO

O Dr. Joaquim Costa de Moraes, M.º Juiz de Direito do 1.º Juízo da comarca de Espinho:

Faz saber que pelo 1.º Juízo e 1.ª Secção deste Tribunal Judicial desta comarca de Espinho, correm éditos de 10 dias contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores inscritos nos autos de falência de Luís Alves Pereira da Rocha, casado, industrial, morador nesta cidade, para no prazo de 10 dias posterior àquele dos éditos, contestarem, querendo, a acção sumária que lhes move a autora Sociedade Têxtil Manuel Rodrigues Tavares, Ld.ª, com sede na Rua 31 de Janeiro, na cidade da Guarda, por apenso àquela falência, sob pena de vir a ser verificado o crédito peticionado.

O duplicado da petição inicial, encontra-se arquivado na Secretaria à disposição de quem pretenda reclamá-lo.

Espinho, 16 de Dezembro de 1981.

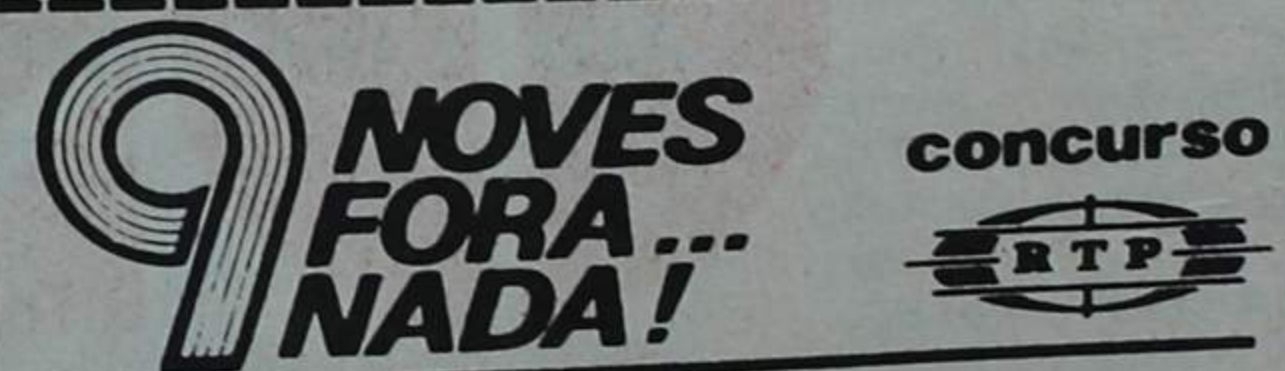
O JUIZ DE DIREITO DO 1.º

JUIZO

(assinatura ilegível)

O Escrivão adi,

(assinatura ilegível)



Nome _____
Morada _____
Tel. _____
Tema _____

DEFESA DE ESPINHO

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias ☆ Propriedade da EMPES – Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. ☆ Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º-Esq. – Apartado 39 – 4501 ESPINHO Codex – Telefone 721525 ☆ Maquetagem da EMPES – Publicidade ☆ Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto», Avenida dos Aliados, 107 – 4008 PORTO Codex – Telefones 21021/2/3 ☆ Tiragem média de 3.500 exemplares.



NATAL ☆ NATAL ☆ NATAL ☆ NATAL ☆ NATAL ☆ NATAL

PORTE PAGO



RUAS ENGALANADAS E MONTRAS QUE CHAMAM

– O Natal em Espinho visto pelo nosso repórter fotográfico



...a cozinha «estrangeira» fabricada em Portugal

osnofin

PORTO – ESPINHO – CARVALHOS